



Niellen Koury



NUMERO 201
ANNO V

Recife, 1 - Agosto - 1925

A Tilheria

isto



-ou vá onde houver!

Se em qualquer casa não lhe poderem fornecer **BAYASPIRINA**, isto é, os **legítimos comprimidos BAYER** de Aspirina, vale bem a pena caminhar um pouco mais a procurar onde houver.

O producto legítimo é o unico que lhe inspira inteira confiança e que é approved desde muitos annos por ser absolutamente inoffensivo.

Para ficar seguro de adquirir a authentica **Bayaspirina**, verifique se existe na caixinha o **Sello de Garantia** com a **CRUZ BAYER**.



Não aceite preparados avulsos ou "tão bons" quando desejar apenas uma dose! Peça um **Envelope Bayer**, certificando-se assim, de receber o producto legítimo, fresco, seguro.

ATENÇÃO: para ter absoluta garantia, peça **BAYASPIRINA** e evitará, assim, lamentaveis enganos.

Traduzido do francez por Johannes Nemo

I

Lentamente, tristemente, Elisabeth de Fresne alcançara a encosta da collina, guarnecida e fechada por um muro que servia de parque á sua villa. Sentada a uma rocha, ao terraço, pensava em dias passados, plenos de felicidades enquanto os seus olhos viam uma das mais vastas paisagens que existem em Provençe: tão bella que toda aquella parte, nas cercanias de Hyères mereceu o sobrenome de Costebelle.

A seus pés, os cimos desiguaes dos pinheiros verdejantes de Alep, estremeclam sob a brisa vinda do golpho que se azulava lá longe, fechado, de um lado, pelas duas longas e esguias calçadas da península de Giens, e de outro pela ponta fortificada de Brégançon.

A filha de Porquerolles e seus rochedos escarpados, Port-Cros e Vigie. Levant e suas terras desnudas barreavam lá em baixo o horizonte. A esquerda se estendia a escura cadeia dos Maures, sob a qual Hyères dispunha as suas casas brancas. E o sol radioso enchia de gloria a floresta, as ondas, as ilhas, as collinas e aquellas fachadas distantes— um divino sol de fim de Março, que acariciava a villa côr-de-rosa e as aléas do jardim contiguo ao parque, com sus sensitivas floridas, suas bordaduras de iris violetas, cravos brancos e vermelhos, rosas pallidas e grandes anemonas.

No pequeno bosque de pinheiros, as urzes, altas como arvores, agitavam, ao vento marinho os seus cachos de um branco dulcissimo, enquanto os loureiros-thymos sacudiam os seus ramalhetes brancos e claros.

A brisa passando, com o seu aroma misturava o perfume das resinas e das corollas com o das plantas selvagens, alecrins e cytisos. Aqui e all se percebiam, confusamente, formas de vegetaes exóticas: grandes palmas de tamareiras, os punhaes retorcidos das agaves, as barbas agudas das vuccas. E essa adoravel visão duma primavera quasi oriental se completava, se encantava, se ennobrecia dum attractivo mais puro ainda pelo toque piedoso do sino da capella. Essa voz da pequenina Igreja, que domina toda a vizinhança e tem o bello nome de Nossa Senhora da Consolação (*Notre-Dame de Consolation*), espalhava-se no ar luminoso, balsamico e tepido, em fracas vibrações argentinas. Era o annuncio de que

aquella gloriosa manhã de primavera era tambem a manhã da Paschoa; e essa festa de resurreição se harmonizava lindamente com a universal alegria de viver, espalhada por toda a parte, pela maravilhosa Natureza que, com o sol, com o mar e com aquellas lindas flôres proclamava o triumpho do Amor que venceu a Morte...

Mas ah! Era justamente essa festa da Vida, em a Natureza e na Igreja, no ceu visível e no invisível, que acabrunhava a jovem Elisabeth na mais cruel tristeza, durante aquella miraculosa manhã de Paschoa. O sombrio crepe de que ella estava vestida, fazendo a sua delica-

ção cada vez mais precisos e intoleraveis. A morte quasi repentina de uma creança de seis annos, levada por uma meningite em alguns dias, era uma durissima provação. Circumstancias pessoas haviam agravado a sua afflicção, ainda, e a jovem Elisabeth as lembrava novamente, uma por uma, diante daquelle paisagem, cheia, para ella, de tantas coisas passadas... Aquella agua reflexiva do tranquillo golpho, era o mar, o intransponivel mar sobre o qual Lodovic de Fresne, seu marido, tinha de partir para o extremo Oriente, dez mezes mais tarde. Ella o tinha acompanhado a bordo, até Toulon; esposa angustiada, mãe felicissima! E agora que ella tinha tanta necessidade d'elle, para supportar aquelle horrivel golpe, milhares e milhares de leguas os separavam um do outro. Quando voltaria elle a lhe dizer palavras que a encorajasse; em a viver para cumprir o seu dever?... Que dever? Que dever? O som do sino annunciando a missa, a que sua revolta interior impedia de assistir, ainda se lhe repetia nitidamente. Se Mme. Fresne estivesse de pé, poderia ver, sobre a larga faixa da estrada que serpenteia atravez do arvoredo até á capella, uma carruagem puxada por um poney trazendo duas creanças de luto: um menino de nove annos e uma menina de oito. Essas duas creanças, Guy e Alice, eram do seu marido, que as tivera em primeiro matrimonio. Ainda se lembrava. Como tinha sido sincera, nella, a piedade por aquelles dois orphãosinhos, quando desposara o official de marinha, que era ao mesmo tempo seu primo! Como toda a sua consciencia e o seu coração estavam dispostos a lhes restituir o que a morte roubára, ao ponto de, até áquella idade, não saberem que ella não era a sua verdadeira mãe! Com que escrupulo enchia de carinhos o seu filho, quando o tivera, para nunca demonstrar preferencia por elle! E não tivera, mesmo, necessidade de se esforçar para isso. Aquellas tres cabecinhas loiras haviam corrido tanto, brincado, rido ao redor d'ella, que o seu coração ficara naturalmente dividido entre os tres... Porque não estava ella mais assim, agora? Porque? Voltou-se á esquerda, para um ponto que conhecia muito, afim de ter a resposta áquella pergunta. Lá em baixo, por traz das ultimas casas da cidade, uma depressão marcava aquelle valle cavado que era o



NÃO SOFFRA MAIS

A sua falta de energia, falta de memoria, falta de appetite, insomnia, tudo isso é a consequencia de enfraquecimento. Use

DYNAMOGENOL

o melhor fortificante. Com poucos vidros tudo terá desaparecido. Sabor agradável.

DEPOSITO: RUA 7 DE SETEMBRO 186

UZINAS CHIMICAS MARI-NHO S. A.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias



da belleza apparecer entre tons de graça e ternura, mostrava o luto e os soffrimentos que trazia em desespero no seu coração. Os seus dois olhos azues, quasi embaciados pelo excesso das lagrimas, pareciam feridos pelo radiante brilho daquelle bello dia. Sua fronte pallida se envolvia em dolorosos pensamentos a cada toque do sino. Tinha perdido um filho — seu filho — quatro mezes antes; e, naquella alma de mãe, a ferida aberta sangrava ainda, á contemplação da "feerie" da nova primavera que o seu querido André não via mais escutando aquelle appello a Deus, a quem ella não orava mais, a quem ella não podia mais orar depois que elle tinha levado o seu filho. Sentada no terraço tepido e agradável ella olhava tudo com um machinal e indifferente olhar de desespero. Via imagens que se dirigião para ella, vindas de todos os pontos do horizonte; e cortejos de idéas e pensamentos se seguiam a essas imagens, tornando os menores detalhes do seu infortu-



Neste edificio é onde se fabrica a melhor Cerveja
do BRASIL

MAISON CHIC

Estabelecimento unico especial no Recife

onde V. Exc.^a encontra o melhor sortimento de **Costumes** e **Sungas** para creanças.

Chapéus, gorros e bonetes modelos elegantes em seda, cazemira, palha e panno, sortido completo.

Meias para creanças.

Grande sortimento de **agasalhos** para senhoras e creanças.

A em destas suas especialidades a

Maison Chic

salienta-se na primorosa escolha de artigos de gosto apurado para senhoras e cavalheiros.

Visitem a

MAISON CHIC
265, Rua Nova



cemiterio. Após o dia em que ella tinha visto com os seus proprios olhos — sua coragem tinha ido até esse ponto — o caixãozinho do seu pobre André escorregar ao longo das cordas na cova aberta naquella dia, uma atroz impressão se tinha aposado della, e em vão ella a havia combatido, combatido sempre e sempre em vão; naquella manhã de festa ella a tinha sentido mais forte no seu coração. Não podia perdoar aos dois filhos do seu marido o serem alegres, moços, marchando, falando, respirando, existindo emfim, enquanto o outro, o pequeno, o "seu pequeno", jazia immovel no seu tumulo. Ella não havia deixado somente de os amar. Por momentos lhe parecia — e todo o seu ser estremece de remorsos — que os odiava, como se elles quizessem roubar ao ausente a sua parte de alegria, de santidade, de brilho. Ouvindo-os chamar: "Mãe," sentia um desejo e cruel desejo de lhes gritar: "Calem-se; eu não sou mãe de vocês!..." para que aquellas duas syllabas não lhe fossem dirigidas por ninguem, porque a querida e delicada bocca que tinha o direito de as pronunciar verdadeiramente não podia jámais as repetir. Naquella manhã, o apafxonado rancor contra as lindas creanças a tinha agitado profundamente. Queria, como nos outros annos, lhes presentear com os ovos da Paschoa. Podia fazer aquel-

la justiça, efectivamente: quanto mais o injusto odio augmentava no seu coração, mais ella applicava sua energia para não trair nada nos seus actos. Os meninos acabavam de chegar ao seu quarto. Ella tinha visto os olhos delles illuminados pela febre da impaciencia, suas mãos abrirem, estremecendo, os grandes ovos de madeira colorida, com a vista extasiada deante dos objectos que ella lhes tinha escolhido: um brinquedo para o menino e uma cadeia com uma cruz para a menina... Deus! Eram innocentes mas eram os duros carrascos que golpeavam novamente o seu coração, apenas em mostrar sua alegria ingenua, o prazer de viver e de existir no mundo, que alegrava até os seus vestidos negros! E o outro lhe apparecia em pensamento, como censurando ser obrigado a viver nos seus olhos sem entusiasmo e sem calor. Um soluço apertou-lhe a garganta e ella num esforço suffocou-o para evitar a surpresa aguda da sua dor que só apparecera quando Guy e Alice, vindos da missa, foram se sentar no terraço deserto. Ella devia saber que a sua afflicção, em lugar de adormecer se avivava á contemplação daquella felicidade de toda a natureza.

... A mãe entrou na Villa pela porta de detraz, tão abysmada nos seus pensamentos que não viu o

coheiro lavando, defronte da estribaria, as rodas da "charrette" ingleza em que Guy e Alice tinham chegado. O seu melancolico passeio tinha durado mais que o tempo da missa. Guy e Alice já tinham chegado havia muito tempo.

Tendo entrado para o corredor que levava ao quarto do morto, teve um sobresalto quasi fantastico, vendo a porta entreaberta e ouvindo vozes — as das creanças — cuja unica lembrança, havia enchido toda aquella manhã de uma obsessão de odio e injustiça insupportavel...

Que faziam naquella quarto que ella defendia com todo o cuidado do mundo, para que ninguem ali penetrasse jámais?

Com uma braçada de urzes campezinas, apertando-a de encontro ao coração, cujas pancadas redobravam de intensidade, ella parou para escutar o que diziam aquelles dois visitantes, cujos gestos mal podia distinguir. Presa de forte emoção, que não podia dizer se era deliciosa ou pungente, comprehendeu que os dois irmãosinhos de André a haviam precedido na "peregrinação de ternura" que ella vinha fazer, com a braçada de flores. As duas ternas creanças tinham se lembrado, naquella radiosa manhã, do companheiro de brinquedos que já não existia mais. Colheram-lhe flores no jardim, como ella fizera no parque, e numa puerilidade commovedora

Não tenha duvida, que V. S. economizará 30%^o, effectuando suas compras na



A SYMPATHIA

Grandes abatimentos.

Rua do Livramento, 80

PHONE 634

Peçam amostras

queria associar o enteuzinho ausente á festa do dia, trazendo-lhe um presente de Paschoa: ovos comprados á porta da capella.

— E' preciso collocar este ramilhe-te aqui. — dizia a voz de Alice. — Lembra-te dos bonitos besouros dourados que nós apanhamos para elle, naquellas rosas do jardim?...

— E aquelles ovos, — dizia a voz de Guy— como nós fizemos no anno passado... Elle estava tão contente! Como eu desejaría vel-o novamente e abraçá-lo!

— E' impossivel, porque elle morreu. Mas nós o encontraremos no céu — respondeu a menina.

— Se elle podesse resuscitar... — respondeu Guy — Lazaro foi resuscitado e Nosso Senhor... Eu peço a Deus todas as noites e todas as manhãs. Mamãe tambem pede, que eu sei... Era só um milagre, prompto! E porque o nosso bom Deus não o ha de resuscitar?... Pois não existem milagres?...

O ingenuo crente de nove annos que pronunciava essas palavras não sabia que effectivamente um milagre se consummava á sua voz, bem perto d'elle, — uma resurreição tambem, a da justiça e da piedade, da afeição e do dever, das generosas e altas virtudes naquella alma que esteve prestes a se tornar para sua irmã e para elle a mais implacavel das madrastas.

Surprehendendo a prova infantil da saudade que os dois orphãosinhos sentiam pelo irmão morto, todos os seus maus sentimentos confundiram-se com a mais doce effusão da sua alma.

Guy e Alice viram a porta abrir-se inteiramente e a mamãe entrar — a mamãe delles — estendendo-lhes as flores que trazia, dizendo: "Dê-m-lhe estas tambem, junto com a de vocês..." E os tomou, os dois de uma vez, estreitando-os contra o seu seio, apaixonadamente, commo-vida, como se estreitasse o outro.

Não os tinha ella achado, depois de os haver perdido?

E chorou lagrimas de um soffrimento sem par, dulcificadas, de ternura, como se o anjo do seu filho, voando, lhe tivesse dito muito bai-

xinho: "Ame-os como a mim, mamãe!..."

O odioso rancor, as más resoluções, a inveja cruel, todos os fermentos das baixas paixões se acabavam, extinguíam-se, desapareciam sob o calor dos seus beijos.

Mais uma vez o grande mysterio do renascimento, celebrado pela Igreja e visivel naquella paizagem de primavera, se realizava num coração humano: a Vida sobrepujava a Morte, o Amor vencía o Odio...

PAUL BOURET

Mercurio Colloidal Néo-sorosol

Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques Lisboa e Carneiro Felipe

Director Gerente: — A. Libanio, Pharmaceutico Ismael Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um novo producto mercurial que se recommenda particularmente por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- a) O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absolutamente indolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mercurio (S.Hg.) em estado colloidal de concentração até hoje não attingida e obtido por processo inteiramente original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se mantem absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade na de agitar as ampolas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qualquer tempo o mesmo valor terapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz nodulos;
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do que qualquer dos preparados colloidaes congeneres, nacionaes ou estrangeiros;
- g) Pela sua forte concentração, sob a forma de finissima granulação ultramicroscopica, goza o NEO-SOROSOL sulf. mercurio de extraordinaria acção terapeutica no moderno tratamento da syphillis, em qualquer d e suas manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios geraes para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIC

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas

O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarías, pharmacias e casas de cirurgia

Casa Gondim

Neste estabelecimento, o mais confortavel do Recife, as exm.^{as} senhoras e cavalheiros encontrarão, durante este mez, modernos e lindos tecidos, perfumarias, artigos para homens e para presentes.

A Casa Gondim se impoz no commercio desta capital pela vantagem que offerece nos seus preços e pela escolha de seus artigos.

Rua Barão da Victoria 155 — Phone 639



MALAS
MALETAS
BOLSAS
CHAPELEIRAS
SACCOS PARA ROUPA

De todos os tamanhos
na **CASA YPIRANGA**

De todas as qualidades
na **CASA YPIRANGA**

O maior sortimento
na **CASA YPIRANGA**

Os menores preços
na **CASA YPIRANGA**

CAXIAS, 210

Alfaiataria Ferreira

DE

Orlando Ferreira

Alfaiate Diplomado pela Academia de Paris

Rua Larga do Rosario, 134-1.º andar — **Recife**

Variado sortimento em Cazemiras, Palm-beach, Brins, etc.

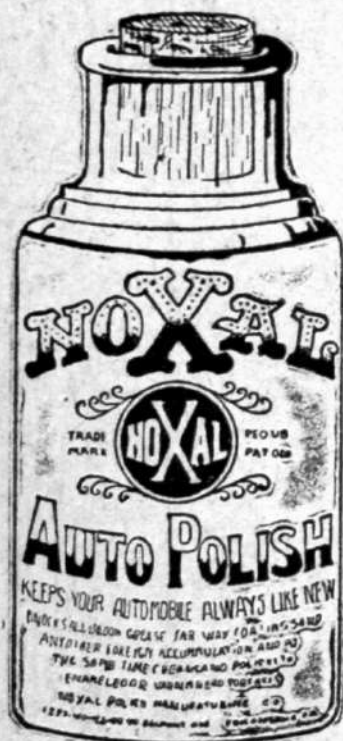
Roupas em 24 horas.

-- Acabamento garantido. --

Preços reduzidos.

NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

com falsas promessas !!!



Para renovar o brilho dos envernizados e pinturas de automoveis, pianos, mobílias, etc.

Deveis usar somente

NOXAL

O unico liquido que produz um brilho duradouro sem cor-
rer a superficie onde é applicado.

A venda em todas as boas casas de accessorios para
automoveis e pelos distribuidores geraes

Pugó & Ferreira

109—Praça Barão de Lucena—109

Recife

CRUZ AZUL

EIS O MELHOR CAFE' MOIDO

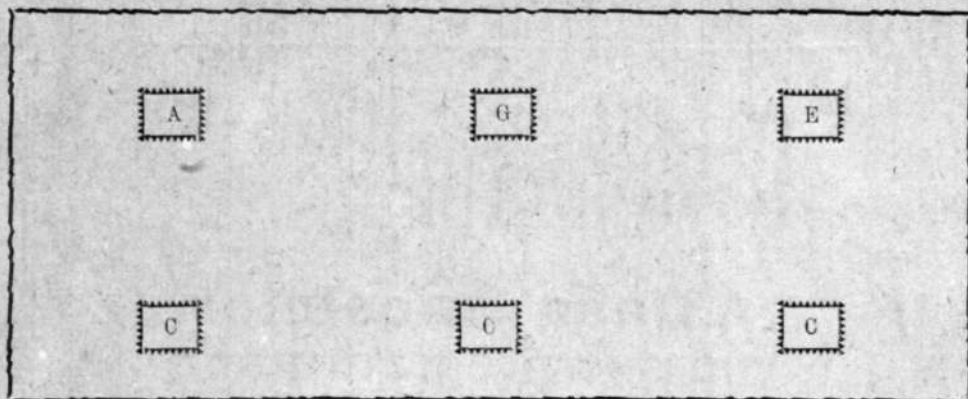
Que se vende no Recife

18.000 KILOS DE VENDA MENSAL

Premiado na Exposição Geral de Pernambuco — E' o preferido

O grande concurso d' A Sympathia

1:000\$000 de premio ao solucionador



O conhecido estabelecimento de modas "A SYMPATHIA", inicia hoje nesta revista um interessante concurso a cujo solucionador offerecerá os premios abaixo descriptos e no valor de um conto de réis.

Trata-se, conforme demonstra o cliché acima, de serem feitos as installações nas tres casas, de agua, gaz e esgoto, obedecendo ás regras abaixo:

As decifrações deste enigma deverão ser enviadas em cartas fechadas para a redacção da nossa revista com o subscripto "Concurso Sympathia", juntamente com esta pagina, até o dia 23 de agosto futuro, ao meio dia.

As cartas com as soluções serão abertas no dia 29, ás 2 horas da tarde, perante uma commissão formada por um lente de mathematica, um representante d'A SYMPATHIA e um representante de nossa revista, em presença das partes interessadas.

Caso o problema seja solucionado por mais de uma pessoa, proceder-se-á um sorteio, porque só haverá um premio.

Regras a obedecer:

- 1°—Não passar canos um por cima do outro.
- 2°—Não puxal-os nem passal-os por baixo das casas.
- 3°—Não unir os canos para não fazer confusão.
- 4°—Fazer os tres serviços completamente separados.

Se o problema for resolvido por cavalheiro, receberá:

Um terno de fina casemira ingleza s/medida a escolher	320\$000
Um terno de fino brim branco de puro linho S. 121 sob-medida	220\$000
Um terno de fino palm-beach sob-medida a escolher	180\$000
	<hr/>
	780\$000
Um cheque pelo Banco do Brasil, do valor de	220\$000
	<hr/>
	1:000\$000

Se o problema for resolvido por senhoras, receberá:

Tecidos no valor de	500\$000
Um cheque pelo Banco do Brasil, no valor de	500\$000
	<hr/>
	1.000\$000

A SYMPATHIA

Rua do Livramento 80 - RECIFE

Cavalheiros!

A Casa Excelsior,
no seu programmado
negocio, não esque-
ceu o beneficiamento
dos seus freguezes.

Assim pois no mez de Julho, V. S.
comprará na **CASA EXCELSIOR**
chapéos de palha e feltro com
reducção de 10 e 20 %.

Não creia no nosso annuncio
Verifique, porem, os nossos preços

LIVRAMENTO, 53



A NOTA DOS SETE DIAS

RJALTO

Mais uma vez sahe de Recife uma representação desportiva da terra, para dizer lá fóra do valor e da pujança do pé pernambucano.

O futebol já é, não ha tibubaios em affirmal-o, uma das mais poderosas das instituições nacionaes. E, tambem, como todas as instituições nacionaes, um tanto ou quanto desprestigiado. Não sei se me virão pedras á cabeça por tal heresia. Mas a verdade será sempre a verdade e esta é uma das mais patentes que eu conheço.

Aliás, não precisa ir muito longo para se chegar a tão desoladora evidencia. Basta saber o quanto vae de desarrenjo e de barulho e de politica em nossos bastidores desportivos, para se avallar do desprestigio do mais glorioso, do mais nobre, do mais nacional de todos os desportos nacionaes.

Isso, porém, não vem ao caso. As comadres brigam em casa, gatafuzam-se por questões internas, esfuzam-se por amôres de aldeia, mas, na hora solenne, lá fóra, impam em porudas attitudes, acariciam-se sinceramente embora, abraçam-se sob a fraternidade da desdita das derrotas e choram lagrimas ardentes de irmãs amigas que se enojam do mesmo luto.

Então, isso tem o valor de um effeito scenico admiravel. Tantos quantos as veem chorando a mesma dor, sentindo, tambem, lagrimas nos olhos e pensando no paraíso que ha de ser a terra maravilhosa onde tões creaturas medram, á luz do sol intenso e á serenidade do céu sempre azul e sempre illuminado.

Em casa, porém, á hora da roupa suja, quantos cabelos se vão na luta cruenta e quantas garras se affiam para a lurdadeira peleja!

Valha-nos, porém, a apparencia de fraternidade, uma especie de veniz de pouca dura, de que se usa em nossas sempre gloriosas e sempre bravias embaxadas desportivas.

Mais alguns dias e as aguas ripides do Atlantico terão sobre o dorso onduloso, o peso da honra de uma representação do futebol pernambucano que, rumo á terra bahiana, vae com a nobre missão de dizer da pujança do nosso pé.

Os bahianos já a conhecem, aliás. Não sabem, todavia, que, desta vez, o nosso pé está affiado, vigorosamente

te affiado, a crer na avalanche de adjectivos com que illustres confrades nossos gritaram a nossa força, esmagando os incrédulos que, como eu, põem sempre quarentena, os grandes feitos nacionaes.

Na primeira luta travada a victoria foi nossa. Uma victoria formidavelmente escandalosa que fez tremor céus, terras e mares e em virtude da qual os nossos proximos adversarios sentem, já as pernas tremulas, a vontade abatia e os sonhos de triumpho indecisos.

Mas, por Deus! Não ha razão para a angustia de taes receos. A luta será menos desigual que a do anno passado e a victoria será, consequentemente, maior, muito maior...

Por isso, só uma cousa nos deverá interessar seriamente e essa cousa que é um dos motivos capitães de toda essa luta grandiosa em prol de nossa educação physica, não deve ser descuidada.

Nesse particular, toda incurta será lamentavel e toda a desidia censuravel.

Dahí, então, o maior motivo deste arauzel.

Que tudo se perca: a força do pé, o campeonato, a resistencia physica, a victoria no grammado, tudo, mas, e isso acima de tudo, se não perca, um unico instante sequer, a seriedade para receber a derrota, se elle nos procurar, ou o triumpho, se elle nos sorrir.

O que melhor se tem a salvar de embaxadas desta natureza é a communhão de dois Estados amigavelmente communhão que não deve, nem pode, soffrer o mais leve abalo, a mais insignificante trepidação que venha a ferir fundo a harmonia de que precisamos, para sua cohesão, os vinte e um reventos de immensa patria brasileira.

Victoria ou derrota, que sejam honrosas, para que se não diga, depois, que somos um povo barbaro, sem moral, sem dignidade, sem brio, sem honra.

Aos que vão com a responsabilidade do nosso hom-nome a pesar nos hombros, na intelligencia e... nos pés, um hurrah de saudação e, aqui para nós, que esqueçam as turras domesticas para salvaguarda dos fóros de civilização que tem sido melhor gloria do povo pernambucano.

JOÃO

OUTRO

CREME REGIA

O CREME IDEAL PARA A PELLE

Página Feminina

Regresso



Dias custosos aguardei, sonhando
o teu regresso, meu divino amado...
Com que prazer, agora, realizado
vejo o que andava, aniciosa, desejando...

De olhos fitos nos teus todo um passado
de venturas relembro!... E lindo bando
de verdes esperanças ha pairando
por sobre o nosso amor apaixonado!

Que triste ausencia, que morosos dias
os que de mim viveste tão distante
ambos soffrendo horribéis agonias!...

Mas, olvidemos tudo... Uma alvorada
de amor, ruidosa, esplendida, brilhante,
deslumbra-nos de risos orvalhada!

EVANGELINA MAIA CAVALCANTI

CEU DE ILLUSÃO ..



Era quasi noite.

As estrellas, semelhantes a mun-
dozinhos brilhantes, pontilhavam o
céu, enquanto a lua começava o seu
trajecto.

Tudo era silencio.

Sentada na escadaria do jardim,
contemplava aquellas manifestações
belas do poder supremo, deixando
fugir o pensamento para as regiões
distantes, enquanto engorfiava a
vista pelo infinito, procurando ver
atravez daquellas altas montanhas
verdes, que eram negras á noite.

As flôres dormiam languidamente,
acariciadas pelo luar, que dissemi-
nava, ao mesmo tempo, raios pra-
teados nos altos coqueiras; e eram
tambem osculadas pela brisa tepida
e leve, que me trazia aquellos per-
fumes doces, embalsamando a minu-
cula atmosfera do jardim.

A belleza da noite trouxe-me um
mixto de alegria e tristeza, de gozo
e soffrimento. Um sentimento ex-
tranho invadira-me a alma.

Melancolicamente, pensei, e pen-
sando, adormeci... e sonhei. Mas
não era somno, nem sonho; era uma
enlevação, que me trazia alheia a
que se passava...

Sonhava que elle, o meu "price
blonde", de mim se approximava,
trazendo em uma mão o chapéu, e
na outra um mimoso ramo de viole-
tas lindas... de um roxo encanta-
dor! Entrava pela grade do jardim,
que eu havia pouco, fechara á cha-
ve, e olhando-me demoradamente,
caminhava com calma, e como em
respeito ao meu repouso.

Como me sentia feliz! Que agrada-
vel surpresa! Era tal a minha ale-
gria, que eu não podia falar...

Quando assim me achava, sem
forças para erguer-me e perguntar-
lhe como e desde quando ali se acha-
va, eis que, ao contacto de umas
mãos que afagavam meus cabellos,
e de uns labios que tocavam á mi-
nha fronte, despertei.

Confusa, olhei ao meu redor, em
procura daquella santa visão, que
tão inopinadamente desaparecera.
Mas, com tristeza, vi que ao meu
lado, seriamente commovida, estava
minha mãe, tentando devassar o
meu segredo, por ver em minhas fa-
ces o vestigio das lagrimas frescas.

Tudo contribua para minha cru-
el desillusão.

Era muito tarde; recolhi-me.

E no céu nenhuma estrella bri-
lhava mais... e a luz da lua era



Maria Christina, interessante fi-
lhinha do estimavel sr. Jorge Tas-
so e de sua exma. consorte.



Interceptada por nuvens escuras, que
a cobriam, enquanto a grade do
jardim conservava-se fechada...
Fechada para o céu, fechada para o
meu sonho...

EDNA L. DOUILLETTE



Cotonno.

Freneticamente a brisa arranca-
va as folhas amarelladas das arvo-
res, e levava-as numa dança doida,
desarticulada. Num divam, cercada
de lindas almofadas, sob a luz de
ouro da lampada, a princezinha Di-
va segurava com seus dedos flexi-
veis e finos um livro de uma le-
genda qualquer dos tempos medie-
vaeis.

Seus olhos meigos de um azul
saphira poisaram por momentos nas
letras minusculas do livro e quan-
do chegaram á ultima palavra uma
lagrima silenciosa deslizou pela sua
face e foi rolando, até se perder no
bojo azul de um abat-jour.

Desde este dia existe o haliotro-
pio sentimental.

Aly Weyne



Offerecido gentilmente pela dis-
tincta senhorinha Luiza Lellis de
França, elemento do nosso escol so-
cial, que acaba de ser preferida pa-
ra a embaixatriz da "Revista Feme-
nina" nesta capital, temos em mãos
de maio deste interessante magazine
o no. 132 correspondente ao mez
que representa — pode-se dizer —
o manual da vida da Mulher.

A "Revista Feminina", dentre os
magazines que se editam no sul, me
rece ser lida por todos quanto sa-
bem apreciar as leituras deleitosas
e instructivas.

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO
CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A "Loção Brilhante" é o melhor es-
pecifico para as affecções capilla-
res. Não pinta porque não é tin-
tura. Não queima porque não con-
tem saes nocivos. É uma formula
scientifica do grande botânico
Cround, cujo segredo foi comprado
por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes
Institutos Sanitarios do estrangeiro,
e analysada e autorizada pelos De-
partamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Bri-
lhante":

- 1° — Desapparecem completamente
as caspas e affecções parasitarias.
- 2° — Cessa a queda do cabello.
- 3° — Os cabellos brancos, descora-
dos ou grisalhos voltam á cor natu-
ral primitiva sem ser tingidos ou
queimados.
- 4° — Detem o nascimento de novos
cabellos.
- 5° — Nos casos de calvicie faz bro-
tar novos cabellos.
- 6° — Os cabellos ganham vitalida-
de, tornam-se lindos e sedosos e a
cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela
alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias,
perfumarias e pharmacias de primei-
ra ordem.

Alvin & Freitas, cessionarios da
Caixa Postal n. 1379 — São Paulo.

* Recife elegante vai ter como * * * *clou* da tarde de hoje uma encantadora exposição de pintura de Clodomiro Amazonas, na Associação dos Empregados no Commercio.

Poucos artistas terá conhecido Recife como esse interpretador subtil da natureza brasileira e que tão bem sabe apanhá-la e senti-la nos seus aspectos mais formosos.

Suas paisagens, a par de uma grande profundidade, de uma ambientação deveras admirável, são, pelo flagrante, a sensação do real.

Nas marinhas não se poderá igualmente dizer qual a melhor tão transparentes são as suas aguas, tanto movimento têm as suas ondas.

Surprehe de tambem em Clodomiro a leveza dos céus que vão tratados a mão de mestre e reproduzem sem photographar.

O illustre pintor paulista dá-nos igualmente varias figuras onde ha cabeças — uma de creança e outra de velho — realmente notáveis.

Apresenta ainda varias naturezas mortas de largo effeito decorativo. Sua exposição constituirá assim largo successo.

o o o

Berliques

No bond, junto a si, nesse logar,
Poderel, livremente conversar,
Sou feliz, bem si vê,

—Foi ao cinema?—Gostou da nova
fita? —

—Não. Muito longa e triste... Assim,
Julita!...
— Triste como você.

— Não sejam má, Julita!... Tal não
existe...

Quem ama nunca poderá ser triste,
O amor alegre, encanta...

—Fala pouco você. Não fala quasi,
Ora triste, ora alegre. E cada ph
se...

... Tolices, minha santa...

—Porque se encosta tanto? Alargue
um pouco...

— Você tenha julzo!... Mas que
louco!...
Num bond, a luz do dia!?...

— Não me segure tanto... Deixe o
braço;

Pois, aqui, nesse banco, ha tanto es-
paço.

*Stá, junto a nós, titia.

o o o

FLY

Musicas novas

Offerecido pela procurada "Casa Ribas" recebemos um exemplar do fox-

Adeus Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embelezar.
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto.
e em pouco tempo

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vossos rostos uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pavos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engorçura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL—Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio."

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS,

RUA DO CARMO N. 11, SOB—CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo:

Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

blues "O desconhecido", da autoria do conhecido musicista sr. Sergio Sobreira.

"O desconhecido" que tem letra do joven e concetuado poeta Albino Mello, é encontrado na referida casa de musicas, á rua da Imperatriz.

Em ve-la n'A Crystal dizem todos: Como está linda, como é chic! Não vê? mostram os outros: Está calçada com a "Bic". Como é guapo o mocetão! Como se veste! Como é chic! Apresenta-se de "Ilusão", Calçando a Interbic.



"FOX"

SIGNIFICA:
- O CALÇADO LUXO
- O CALÇADO ELEGANTE
- O CALÇADO da MODA

VERIFIQUE BEM
A MARCA "FOX"
NA SOLA

V. Exc. poderá procurá-lo nas casas de primeira ordem.

Saquinhos de Frivolidades,

Motivo: a "Slopper".

Onde vae melindrosinha,
Delicada, faceirosa,
Maneírosa.
Toda esguia e ligeirinha?
Tu pareces borboleta
De velludo e setineta...
Vaes comprar frivolidades?
Vaes á Slopper footingando?
...Procuras variedades,
Vaes passando, vaes passando...

Oh! caixeirinha gentil,
E's da Slopper caixeirinha?
Tens este momo gracil
De toda a melindrosinha...
E delicada e faceirosa,
E maneírosa,
Saquinhos de frivolidades,

Era um lufa,lufa. Affazeres Questões. Ballado de esqueletos. A mulher cerrada.

De domingo p'ra cá porém, parece que "o coelhito se moreu!..." O doutor abandonou todas as questões... todas as causas... todos os recursos...

— Dótór tu vae morre!... tu móra-re dótór!... e perde muito o fisco.

A Invernada tem sido rigorosa. Chuvas torrencias. Ventos. Queda de temperatura. Resacas. No entanto o dr. Goulart acha que não tem havido nada.

— Uma chuvinha só... de pingo... de pingo.

O Colares é desportista, extremado, trabalhador e de comprovada competência profissional, o "grão de areia", porém, na engrenagem de sua movimentada vida, está na "falta de chance".

Domingo, no início da peleja Pernambuco X Ceará, descorria elle com raro entusiasmo e rara eloquencia sobre o valor do quadro "cabeças grandes" e provavel victoria. — Diga-se de passagem que elle havia aberto todas as apostas da

Estrelinhas

No Rio uma senhorinha, devido a prohição, pela mãe, de dançar, deu de garra de um revolver, matando á sua propria genitora, indo depois para a dança.

(Dos fornaes.)

Foi morto Abel por Caim,
Devido inveja ou ambição,
Mata a filha sua mãe,
Por causa da esfregação.

RUJ.



vespera. — Conquistado o primeiro e unico goal dos heroicos visitantes. "Á sapatinhas de tennis", estava o Colares mais acceso nas suas demonstrações, talvez baseado na celebre "theoria do Rodrigues Alves", quando o quadro da baixinha "cór de gerimú" — sem allusões a "seu" Vasconcellos claudica e o sr. Petter gentilmente começa a engolir o ter-

TELEPHONEMAS

ceiro goal... o quarto — sem mobilharlo já se vê... o quinto... o sexto — sem ovos, também... o setimo... o oitavo... o nono... o decimo... e uma... duas... tres duzias mesmo... ou uma feijoadá até... se o juiz não apita depressa...

— No team havia um pião...
— Mas estava esmorecido, dizia o dr. Cicero.

Bibelots, Fragilidades...

Bibelots, fragilidades,
Que a gente acaba comprando,
Vaes passando, vaes passando...

Mademoiselle, a inspectora,
Ranzinha? — Talvez se engane!
O que é muito é tentadora
De cabelo á la garçonne,
Fausse maigre, quasi loíra...
E delicada e faceirosa,
E maneírosa,
Vem, toda amabilidade,
Traz um saquinho de bonbon,
Saquinhos de frivolidade —
Comme il faut, tout au bon ton,
Que a gente acaba comprando,
Que também nelle se sente
Que este coração da gente
Vae ficando, vae ficando...

X. X. X.

— E' que era de farinha do maranhã!...

— Se fosse de jurubeba?!

— Um a dez! Urrah! Urrah! Vençemos!...

— Como? elles pensavam que era perde-ganha.

— Então? ficaram de cabeças inchadas?

— Se já chegaram aqui com ellas inchadas?

— Até na partida de "tennis" a volta foi cruel?

— Si, si, como non? pois se jogaram com Riquet em vez de raquette

— O professor do Pequeno disse que os cearenses passavam com muita facilidade pelos nossos.

— Acho que sim. Quando iam apinhar a bola, fóra de jogo.

O Ivan Pinto é cearense, e da gemma. Quando elle viu a coisa se aproximando dos dez, exclamou:

— Puxa, "seu" Osorio... que calor!...

Dos estudantes pernambucanos, rumo á Bahia a bordo do "Itagiba", recebemos a seguinte mensagem de despedida aos seus collegas e á Familia pernambucana:

Os estudantes pernambucanos da Faculdade de Medicina da Bahia, regressando a essa cidade pelo "Itagiba", despedem-se dos seus collegas e da Familia pernambucana por intermedio da brilhante revista humoristica "A Pilheria".

O secretario da Embaixada,
Josué de Castro

ENTRE UM ACCESSO E OUTRO

Não direi que a minha ultima chronica, cragaada aqui — o elogio de d. Juan — se tenha constituido sobremesa nas rodas sociaes da cidade. Nem foi sonho meu fazê-la objecto de arduos commentarios.

Escrevi-a sem outro fim sinão des-preoccupar-me da obrigação de encher esta pagina, tosse ia com que cargas de ideas fosse.

Si fui mais sincero do que nas demais paguei bem caro essa sinceridade.

Terminara escrevenuo que D. Juan Tenorio — essa figura fascinadora de uominador de corações — ao contrario de ter feito victimas as mulheres que amou, fora a maior victima dellas mesmas.

Pelo menos foram ellas que, com seus lamentos de abandonadas e suas queixas de esquecidas, eram o odiado dentro da lenda mentirosa que corre o mundo.

Cada uma que o coração esquecia por não satisfazer o seu sonho, augmentava a grita atraz do seu vulto bello e forte. Repudiando-as pela desillusão que lhe trouxeram, D. Juan continuava a sua via-sacra de eterno sonhadôr. Partia, novamente, na busca incessante da mulher que o seu sonho de artista e philosopho modelára. E cada mulher provada lhe era uma nova decepção. O seu ideal, sempre irrealizado, só o deixou ás portas do convento que o recolheu para um triste fim de vida, persiste em não pensar — a mulher.

Assim não pensou — e decerto não mim incognita, que á tarde de sabbado, me telephonou, entre irrosa e ironica, a pedir-me a attenção de ouví-la.

Si não fosse certamente, a deliciosa voz que me cantava ao phone, teria interrompido a ligação a tempo de não lhe ouvir a incontinida revolta do ingenuo espirito.

Vinha, por assim dizer, em nome de todas as mulheres victimas dos D. Juans de todas as idades impôr-me, com a convincente eloquencia das suas palavras, a retratação do que eu affirmára na passada chronica.

Não imaginou D. Juan tão cerra' ataque á sua vida e á sua obra. Nem os pobres corações de mulheres que o amaram, tão fervorosa advogada de suas desditas. Encheu-a a sua voz de ironia ferina e por mais que eu lhe perguntasse o nome não me respondeu senão para cumular-me de inequivocas gentilezas, ás quaes aqui agradeço pela

impossibilidade com que lutei de agradecê-las, na mesma occasião.

Nada é mais bello, disse Julio Dantas, do que ouvir insolencias de uma mulher bonita. Aquella que se deu ao trabalho de lutar contra os nossos telephones para ter a volupia de me dizer tanta coisa bella e mentirosa, só podia ser uma mulher bonita. Diziam a sua voz, o seu riso de crystal, as suas indiscretas perguntas, as suas respostas francas e decididas.

Uma mulher bonita e intelligente. Foi por isso que eu, de antemão, a perdoei.

Mas, diga-me a bela desconhecida, si conhece esse maravilhoso Martins Fontes que o futurismo anda a chamar de mãe da poesia brasileira pelo natural despeito de não ter, ao certo, quem o perfilhe? Leu, por acaso, esse livro magnifico que é "Verão"? Digo-lhe em que nos podem interessar, agora, alguns dos seus versos.

Um delles, um soneto, descreve o côro de mulheres que, deante de Deus, pede a absolvição de D. Juan. Assim dizem:

"Nós, que somos a Graça, a Belleza,
[a Doçura,
Perdoamos a D. Juan, porque, na
[vida, impura,
Só podemos amar a quem nos faz
[soffrer!"

Admira que a minha gentilissima interlocutôra não seja da mesma opinião...

Outros versos falam pela bocca do proprio D. Juan, que se dirige a uma das mulheres que o seuziram:

"Illumina-me a fé, abraza-me a certeza
[teza
de que hei de achar, na terra, a di-
[vina belleza!
—E o castigo maior do desespero hu-
[mano
é o que eu soffro, ao possuir cada
[mulher que ergano:
Porque sinto, depois do seu primei-
[ro beijo,
que a sua bocca em flôr não me
[aplaca o desejo!
—E assim, mentindo sempre, em
[minha angustia insana
Quem se illude sou eu, pois elle é
[que me engana!"

E a mulher assim responde:
"Maldito sejas tu, sonhadôr desvali-
[ado,
alma chela de sol e negra de pec-
[cado,
que ao sereno prazer do meu beijo
preferes
a tortura de amar a todas as mu-
[lheres!"

Não acredita, minha deliciosa desconhecida, que isto seja puro despeito? Aquelle "... ao sereno pra-

DA ALLUCINADA MAURICÉA

zer do meu beijo, preferes..." não occulta a ferida valuada de uma mulher que se revolta, não contra o facto de ter sido esquecida, mas contra o de o ter sido por outra mulher que lhe tivesse arrebatado o amor? Só uma verdade se apprehende de tudo isso: a mulher sente muito mais o esquecimento por parte do homem, quando o homem a esqueceu por outra mulher.

Não é o caso das mulheres que D. Juan amou? Puro despeito, não concorda?

Depois, ha um ponto interessante a ferir. Já notou a ardente advogada que as mulheres jamais se dão conta porque agradam ou desagradam a um homem? Si se fazem amadas, não sabem o motivo, si o deixam de ser, não explicam a razão. Cada uma dellas sabe, somente, que é a mais linda mulher do mundo. Não podem comprehender, por isso, como um homem que a distinguui, durante algum tempo, dentre todas, possa esquecê-la depois... E a razão está quasi sempre (que ninguém nos ouça) em que ao contrario do que ella mesma pensava, não era ella a mais linda mulher do mundo. E ahí está.

Póde a illustre desconhecida calcular a tortura, o martyrio de d. Juan á procura da mulher que concretizasse a ansia do seu ideal? Quem mais culpa tem: elle, em allmentar um sonho que suppunha realisavel ou as mulheres a lhe proporcionarem, uma por uma, o desmoro-namento successivo de todas as lusões que elle ia reconstruindo?

Cada vez me convenço mais de que não ha peor advogada da mulher do que a propria mulher.

Em geral, quando se defendem, accusam-se. Pretendeu, provar por exemplo, que a mulher jamais seduziu o homem. E provam justamente o contrario, com a delicadeza de sua voz, a delicia da sua revolta, a maravilha dos seus argumentos, a seducção de todos os seus gestos.

E' juto o caso dessa pequena desconhecida que me chama ao telephone para que eu ouça a defesa exaltada do seu sexo e termina accusando-o sem querêr porque é ella mesma que me faz victima feliz de todos os golpes de seu arsenal de belleza e tentação.

Mas telephone-me sempre. Não serei o primeiro homem a soffrer por uma mulher. D. Juan deve ter soffrido muito mais...

FRADIQUE TORRES

Nos dias chics d'A Crystal

Não deixe V. Exc. de experimentar o saboroso

Cocktail CONSTANTINO

REGISTO

Damos em nossa capa o elchê da graciosa, petiza Vietta Koury, filha do conhecido educador, dr. Charles Koury, lente da Academia de Commercio e director do Collegio Francez Chateaubriand e cuja data natalicia passou na ultima terça-feira.

ANNIVERSARIOS

Theopompo Moreira, nosso ex-confrade de imprensa e apreciado poeta, nosso collaborador, teve, na ultima quarta-feira, o transcurso de sua data natalicia.

—Transcorreu no sabbado 25 do corrente o anniversario natalicio do estimavel dr. Oscar Mendes, advogado em nossos auditorios.

—Passou no ultimo domingo, 26 do ancante, o anniversario natalicio do dr. Olympio Costa, funcionario aposentado da Fazenda Estadual e presidente da Cooperativa dos Funcionarios Publicos.

—Transcorreu, na quarta-feira ultima, o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Beatriz Ferreira, de nossa melhor sociedade.

—Fez annos na quinta-feira o sr. Domingos Ferreira, engenheiro-chefe da commissão Geodesica do Recife.

—D. Laura Galvão Raposo, digna genitora do nosso confrade de imprensa dr. Galvão Raposo, fez annos na quinta-feira.

—A senhorita Beatriz Aranha de Moura, filha do dr. Benjamin Aranha de Moura, fez annos na quinta-feira.

—D. IZAURA DE SA' — Teve o transcurso de sua data natalicia na ultima quarta-feira a exma. sra. d. Izaura de Sá, dilecta e virtuosa consorte do distincto cavalheiro sr. Alvaro de Sá, do nosso alto commercio.

—Pelo auspicioso acontecimento a digna sra. foi bastante felicitada.

—Mlle. Yara Fernandes, neta do capitalista Manoel Maria Fernandes, vencedora do "Concurso de Belleza", realçado no Cabo, anniversaria no dia 1 de Agosto.

—Terá amanhã o seu anniversario natalicio o joven foot-baller Natãcio Menezes, auxiliar de categoria da firma A. Ommundsen & Cia., desta praça.

—Transcorreu no dia 3 do corrente o anniversario natalicio da exma. sra. d. Antonia de Souza Paiva, pro-



DR. AMAURY DE MEDEIROS—A bordo do paquete *Flandria* é esperado hoje, nesta capital, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro e São Paulo o illustre sr. dr. Amaury de Medeiros, operoso director do Departamento de Saude e Assistencia e da Commissão de Prophylaxia Rural.

Aguardarão s. s. no case do porto amigos, auxiliares e admiradores.

—A genitora do academico José Paiva Sobrinho, e residente na cidade do Cabo.

CASAMENTOS

RODRIGUES DE SCUZA — AFONSO FERREIRA — Realizou-se no ultimo sabbado, nesta cidade, o enlace matrimonial do distincto engenheiro-agronomo dr. Joel Afonso Ferreira e da gentil senhorita Maria Annunciada Rodrigues de Souza, filha do sr. Reynaldo Rodrigues de Souza e de sua digna esposa d. Ismenia Rodrigues de Souza.

As ceremonias que foram solennes, tiveram lugar a civil na residencia dos paes da noiva e a religiosa na matriz da Piedade, officiado o revdmo. abbade D. Pedro Roessel, do Mosteiro de S. Bento.

Aos recém-casados que foram residir em Mussurepe, os nossos votos de felicidade.

SOCIAL

BODAS DE PRATA.

Celebrou suas bodas de prata, na ultima quarta-feira, o distincto casal Alvaro Cabral—Enequina Cabral. Pelo feliz motivo, foi enthronisado, com solennidade, a effigie do Sagrado Coração de Jesus.

VIAJANTES

ARNALDO DE ALBUQUERQUE—A bordo do transatlantico *Flandria* regressará, hoje, á esta capital o distincto cavalheiro sr. Arnaldo de Albuquerque, socio da conhecida firma Albuquerque & Cia., proprietaria da "Casa Excelsior".

O referido cavalheiro que vem de adquirir no Rio de Janeiro os mais modernos typos de calçados, será recebido por parentes e amigos.

—Pelo *Itayiba*, seguiu na quinta-feira ultima para a Bahia, o joven doutorando Gastão Cezar Andrade, da Faculdade de Medicina daquelle cidade.

O seu embarque foi muito concorrido, offerecendo elle, a bordo, profuso copo de cerveja a seus amigos.

DOUTORANDO ARLINDO RAPOSO



A bordo do paquete *Cassá* seguiu no ultimo sabbado, para o Rio de Janeiro, o talentoso doutorando em medicina Arlindo Raposo, interno das clinicas dos Drs. Rocha Faria, Fernando Magalhães e do Hospital Central da Marinha.

O joven doutorando que tem feito um curso brilhante, e é uma das figuras de mais relevo na actual turma da Escola de Medicina é filho do dr. Basilio Raposo e de sua exma. consorte.

DOR DE CABEÇA ?

KAFY

é a cura rapida de qualquer nevralgia, sem que affecte o coração.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO

Rua Larga do Rosario 256, 1.º andar

Caixa Postal 202

DO AMOR E DA VIDA...

— Vamos?

— Não, absolutamente. Deixame em paz. A Rua Nova é ignobil...

— Tolice.

— Qual, tolice. Fujo dessa multidão "rafinée". Estou farto de exhibições pedantescas. Os homens são imbecis, e as mulheres miseravelmente frívolas...

— Acredito, mas, é preciso te convencer de que essa tua neurasthenia, que é ridícula, não modificará a vida tumultuosa da cidade linda...

— Sei. Mas, a grande verdade, é que anda commigo uma forte ogerisa por toda essa collecção de mulheres do "trottoir".

— E ha, entre ellas, eu o sei, aquella fascinadora mulher de Portugal, circumspecta de mais para seu viver de "mariposa", que...

— Não fales mais. Ella veio da Mouraria, cantando fados do Hilario, para envenenar-me a vida, roubando a alegria dourada de meus amores. Tem alma perjura e judaica de quem viveu no Alfama...

— Não se diz mal da mulher a quem se beijou...

— Sim. E é por essa razão que ainda hoje a idolatro, fugindo-lhe á sua passagem, como quem foge das cavernas e dos abysmos, para que a taça de minhas amarguras não transborde de mais...

— E por que não voltas para seu beijo demorado, para o goso da abelha dourada de sua bocca sensualissima?

— Deus me livre. Nunca mais. O beijo, meu amigo, que é a mais alta expressão do affecção humano, é tambem um veneno terrível. Beijo é cícuta...

— Estás "incrível", como aquelle francez lendario.

— E' o que tu pensas. Foje do beijo. Arma-te do pavor de Satan pelas cruces luminosas...

— Não é possível.

— Entrega-te ao beijo e verás que se escravisa...

— Ora, meu amigo, isso é demais, á semelhança da "Ceia dos Cardeaes", para uma palestra num quarto de hotel. Vamos á rua nova. Vamos ver as mulheres que vieram comprar agulhas "Caboclo", linhas de seda, tubos de retroz e vidros caros "d'agua georgiana"...

— Vamos. Mas, vê bem: terás o máximo cuidado de me avisares, a tempo, quando a minha "Madame Pommery" vier passando, mul-

to grave, mentirosamente respeitavel, com os seus olhos verdes de gata peccadora...

— Sim, estarei alerta.

E fomos, e demoramos á porta da "Gondim", olhando áquella vitrine, que é a insomnia das noites do Alheiros...

E foram passando as pernambucanas, que nasceram para exaltar a belleza augusta da gente nordestina.

E ellas foram passando, gentilissimas, illuminando a alma agradecida da cidade, coroando-a de rosas...

...Irene e Noemia Antunes, irmans, trajando pesado luto.

Amelinha Silva, vestido de tricoline estampado, adereçado de flores.

Luisa da Paz Miranda, crege "georgette" azul.

Alice Lacerda, toilette de linho "traise com botões "lingerie".

Berta Braga, de tricoline listrada.

GAVETA DE OURIVES...

Leopoldina Brasileiro, tambem, com o seu vestido de tricoline, irmão do de Bertha.

Analia Cavalcanti, crepe estampado "fraise".

Naná Pina, crepe de rica estamparia da Bulgaria.

Virginia de Carvalho, ostentando o seu vestido verde-resedá.

Julietinha de Azevedo, linho branco e chapéusinho da mesma cor.

Niníia Coimbra, trajando crepe "chaudron", trazendo chapéu de velludo negro.

Nair de Andrade toda vestida de linho branco.

Maria Helena Cavalcanti, crepe "georgette", azul marinho, chapéu de palha "Italia".

Lila Ferrelra Leite, crepon de seda, "fraise".

Lóló de Oliveira, vestido de linho da cor dos leques das palmeiras.

Zézé Ramos, vestido preto, al-

jofares multicores, chapéusinho garoto.

E Adalaya de Heleno, casando o arminho de seu vestido de seda com a alvura de seu corpo avelludado, fascinadora, resplandecendo aos olhos de toda a gente, por quem passa indifferente, no esplendor de suas virtudes regias, na fidalguia de suas attitudes de rainha feliz e amada...

E a portuguesinha amavel, hypercivillizada nos amores, não passou, felizmente, para não augmentar a tortura infantil daquelle meu pobre amigo neurasthenico.

OS PASSAROS...

"Os passaros que vivem em plena liberdade produzem mais machos do que femeas. Isso é devido, segundo os naturalistas, á alimentação que tem, immensamente mais rica em nitrogenio".

A nota que ahi vae, chegou-me ás mãos, num pequenino envelope cor de cinza, pelo correio, acompanhada destas palavras, traçadas em letras femininas: — "Si isso é verdade, e si essa theoria pode ser applicada aos homens, estou convencida da razão de só ter uma filha, apesar de meus vinte e cinco annos de casada. Meu marido é caixeiro viajante..."

Como é aguçado e perverso o espirito das mulheres!...

OS CAES...

"Algumas linhas ferreas da Allemanha dispensam especiaes cuidados aos cães. Ultimamente, augmentou-se o conforto para os touristes caninos com installações de agua quente e colchões de mollas".

E' natural. A commovedora fidelidade dos cães já passou á posteridade. E' proverbial, e dahi esse cuidado em lhes dar installações magnificas, povoadas de almofadas macias que os convidam á sesta, á volupla...

Comprehendendo sua immensa e classica volubllidade é que o homem, nesses ultimos tempos, tem amado tanto os cães.

E principalmente os grandes cães, de fina raça...

Celio Meira.

PROCURE V. EXCIA. NA **CASA RIBAS**

"GUARANY" — fox-trott.

"LACAIO" — fox-trott.

"FRENESI" — fox-trott.

"A LENDA DO DEZERTO" — Shymmi.

"ORIENTAL" — fox-trott.

A Porta do Leça

ANQU' INGLEZ...

Luiz Ramiro, segundo o impenitente pernillongo Americo de Sá, é um moço muito pouco nacionalista, indo ao ponto de preferir, sempre, as guloseimas que o inglez nos manda em caixas de lata e que, não raras vezes, são escandalosos bluffs passados aos nossos pobres estomagos.

O Ramiro, porém, não desanima. E por isso anda a catar as novidades estrangeiras de que o mercado se abarrota, mercê de muito annuncio e de muita camouflagem.

Foi mercê de tal maneira que elle arranjou, não ha muitos dias, em uma das nossas mercearias elegantes, uma latinha amarella prestigiada com alguns ráspidos vocabulos britannicos e levou-a para casa.

Reunida a familia, trizado da copa o magnifico abridor nickelado "made in England", o Americo foi o operador official, rascando com solennidade a lata que devia conter o divino açopive inglez.

Felta a operação, todos provaram do manjar britannico, com demonstrações de mão paladar.

O Americo, numa caretta, a bocca cheia, definiu o caso:

— Isso é angú de milho.

O Luiz não se deu por achado. Phisionomia feliz de onem prova um manjar dos céus, retrubou:

— Pode ser angú, mas é anqu' de milho... Inglez.

PALPITE ORIGINAL.

Oscar Marcondes é um homem feliz, desde tres dias. Como o Amadeu e o Floriano Parahyba forma a trizada, de que mais arrisca na *doinha* do jogo do bicho, nesta cidade maravilhosa.

Na ultima quarta-feira, os tres tiveram um palpíte phantastico. Um



Reportagens & Indiscreções

delles, o Amadeu, comprou uma enormissima batata que desafiou o diametro de todos os caldeirões da casa. Por isso, deliberara os tres partir a gigantesca batata.

Coube ao Parahyba, como cirurgião-dentista que é, realisar a operação. Dividida a formidavel raiz, saltou do interior, como nas magicas do Li-Ho-Chang, uma "poule de bicho". E, nessa poule, escripto, o milhar 1117.

Era o palpíte para o dia seguinte. Como pírem, amanhecessem "promptis simos", o Amadeu e o Parahyba não jogaram e só o Oscar Marcondes ariscou uns magros quinhentos reis que lhe deram, á tarde, a gorda maquia de tres contos e quinhentos mil reis, que estão, allás, á disposição dos "mordedores" da terra...

MAL-ENTENDIDO

Depois que se fez alto funcionario "porter" da Singer, o romanticamente pallido Batelão só falla em Inglez, um Inglez misturado e duvidoso, como os seus versos immortaes.

Certa vez, saudoso da "Bijou", foi

por lá passeiar, quando, não sei por que cargas d'agua, os intestinos se revoltaram e o Batelão, chamando o unico garçon remanescente, o Zé-Vicente, indagou, já frio:

— Vocês têm, aqui, "water-closet?"

Zé-Vicente coçou a cabeça, olhou as prateleiras e respondeu:

— Não, senhor. De bebidas, só temos "old-tom", "wis'key", "piperman" e... só.

O Batelão contorceu-se, respirou forte e retrucou:

Não é isso, homem. Eu pergunto se aqui tem "wa... te clo... set... Zé-Vicente, então, num sorriso, como quem comprehende:

— Ahn! Não é aqui, não, senhor.

E, como quem presta um favor, informou:

— Quem vai inaugurar "hotel" é ahí junto, a "Crystal"...

DO ZECA-BRITTO

Zeca-Britto, o notabilissimo almofadinho, prometteu a um amigo um lindo taboleiro de gamão, com incrustações em ouro e perola. O caso, porém, não passou de promessa e, até hoje, ha seis mees, o amigo ainda espera.

Outro dia elle chegou junto ao amigo, radiante, quasi formoso e, mais uma vez, prometteu:

— O seu "camão" vai chegar daqui a uns -ito dias.

O amigo extranhou o termo e indagou:

— "Camão" ou gamão?

O almofadinho, voz baixa, melifua, illustrado, explicou:

— "Camão" mesmo. Esse joguinho tem esse nome porque foi inventado pelos portuguezes em honra ao auctor dos "Lusiadas..."

Ah! se o Antonio Torres soubesse.

DR. A. DE S.

Os elegantes só usam CAMISAS feitas na
Camisaria Suissa

CASA SUISSA — Rua Nova 256



De Mo

MEU AMOR (MEUS AMORES)... MINHA NOIVA

O monoculo azul da Phantasia
é o que passei a usar desde que veiu
o Amôr — dôce alvorada de Alegria —
brilhar em mim. illuminar-me o seio.

O Amôr! Sol sem occaso! Luz eterna!
Flamma exul da Illusão na Vida accêsa
como votiva lampada eviterna,
em *laus perenne* á Belleza!

O Amôr! Principio e Fim! Causa das causas todas!
Razão de ser de tudo no Universo!
Beijo e benção de Deus a presidir ás bôdas
da lagrima primeira e o ultimo verso!

Quando Elle veiu, que deslumbramento!
A alma que havia em mim tristonha e succumbida,
ao seu influxo, *recobrou alento*
e eil-a, de novo, a crêr e a amar a Vida!

O insensato que eu fôra! Herôe manchêgo,
de risíveis combates a mil moinhos
por Dulcinêas mil, em dôido offêgo,
do Amôr trilhára todos os caminhos.

Em vão! Que o Amôr, máu grado as mil estradas
que palmilhei, empôs de seu clarão divino,
só teve para mim portas fechadas
e sorrisos de escarneo ao meu Destino!

O amôr que eu conheci, amôr só interesse,
amôr-mentira, amôr-hypocrisia,
esse por tudo se me dava, que esse
por tudo a todos se daria.

Esse Amôr incapaz de um sacrificio,
interesseiro e mentiroso,
esse foi minha cruz e meu cilicio,
esse me fez descrente e desditoso.

As mulheres que amel foram todas fingidas,
venaes... E eu, que esfolhava mal-me-queres,
só lhes dizia as coisas mais sentidas,
as phrases mais sinceras! Ah! mulheres!...

Romantismo infantil, o meu! Eu só buscava
nellas achar um pouco de ternura.
E a ternura que achava me humilhava!
E ellas riam de mim — pobre creatura!

Emfim, eu era poeta... Era, de certo, a sorte...
Entre mil, uma só sequer, me foi sincera.
Assim é que se foi mirrando e andou á morte
minha Illusão que hoje flori em primavera!

Aquella que eu mais quiz, a quem eu disse
as palavras do Amôr mais puro e verdadeiro,
aquella por quem fiz a sagrada tollice
de meu verso primeiro...

Aquella de quem fui o favorito poeta,
o "noivo espiritual", o "bem amado",
aquella que melhor soube cravar-me a setta
que o peito me varou, de lado a lado...

Aquella que, depois de ouvir-me lisonjeira,
depois de me offertar a bôcca purpurina,
me disse a phrase atrôz e verdadeira:
— "Já te esqueci. Perdôa! E' a minha sina..."

Essa por quem quasi desci ao crime,
por quem fôra, talvez, capaz de tudo.
— desgraçada paixão! paixão sublime! —
essa deixou-me n'alma o espinho mais agudo.

Essa outra que me foi d'alma e corpo uma offerta
e que eu não soube profanar — sincero e humano —
essa bem cedo achou do Vicio a porta aberta
e hoje quando me vê — que *desdém soberano!* —

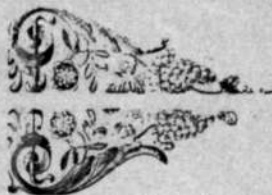
Aquella que hoje está tão longe e que inda quero,
e se me entregou, — corpo de quem fui dono,
aquella só me quiz por um capricho austero:
porque de alguem doia-lhe o abandono...

Outras que viêram sem que eu as buscasse
e que exigiam meus carinhos doudos,
hoje, ao pasar por mim, voltam-me a face...
"Coração de ninguém, corpo de todos".

JOÃO — DA —

—V. Exc. fuma?
—Fumo.
—Então fume COMMERCIAES, os melhores cigar.
ros da FABRICA LAFAYETTE.

oculo...



...das. em fim! Todas em mim cravaram
venenosas setas da mentira.
...das. também, mataram
poeta que tangia a minha lyra.

...mmudeci. Desfiz em mil pedaços
plectro humillimo em que as celebrava.
...fechando a ellas todas alma e braços,
minha lyra troquei por uma aljava.

...as settas com que a infamia e o odio de alguma
hypocrisia d'ontras me feriram,
trancando-as ao peito, uma por uma,
arco empunhei e as devolvi como partiram...

...squeci as mulhres e os amôres
entrecos, banaes interesseiros,
passei a fazer meus lyricos louvores
minhas unhas e aos meus travessieiros...

...ara zombar do tal amor-negocio,
pivei com uma cadella da vizinha.
...asim matei horas de spleen e de ocio
brincar com Lucy — minha noivinha!

...de diferentes dellas todas, ella!
...anta deficação! Que entondimento!
...quantas mulheres vis! Uma cadella
...m, muitas vezes, mais do que ellas, sentimento.

...asim, cançado das paixões expurias,
nebrada a lyra, arrependido, a êmo,
...idel — o coração em fêl e em furias —
...liando a tudo, a todos, a mim mesmo!

...a voragem da vida utilitaria,
...n que o Amor e a Illusão são letras mortas,
...vergulhei minha dôr extraordinaria,
...e minh'alma tranquei todas as portas.

...orém, nem tudo estava inda perdido!
...Amôr — Chanaan do Sonho, sol das almas,
...avia de trazer-me ao peito dolorido
...alvorada de um dia eterno, de horas calmas.

O Amor! O Amor-Verdade! Luz eterna!
Flamma azul da Illusão na Vida, accêsa
como victiva lampada eviterna,
em *laus-perenne* á Belleza!

em mim nasceu! Em mim flori fecundo!
Alleluia! Alleluia! Eu amo! Eu amo!
Minha amada é a mulher mais pura deste mundo!
Da Graça e da Candura é o mais gentil reclamo!

Aos olhos, Deus lhe deu toda a divina
irradiação dos sóes em deslumbrantes rondas!
Ella é loira, e formosa, e pallida, e fanzina.
Seu andar musical tem o rythmo das ondas.

Suas mãos são dois lirios de Florença.
Seus olhos são dois lagos da Bretanha.
E seu ar de quem sonha e de quem pensa
anda a lembrar Jesus no sermão da Montanha.

Sua alma é doce, é candida, amorosa
como a de minha irmã (que saudade me opprime!)
Não é nada *moderna* ou *melind'osa*,
não traça á *ba-ta-clan*, não dança o *shimmy*...

Não anda só; não diz que é litterata;
não *banca* a poetisa suburbana;
não faz cartas banaes aos poetas; não dá *rata*
como tanta mocinha illectrada e leviana...

Não faz o *flirt* como muita dama
que eu sei (que alma não têm, que só tem bucho),
daquellas a quem Pittigrilli chama
de *mammiferos de luxo*...

Não vai ao *Jockey Club* (E' que não dança
as dansas modernissimas de agora)...
E' uma mulher com a alma de uma criança
essa que está por ser minha senhora.

Quereis saber quem é minha amada divina
minha noivinha de olhos lyricos e grandes?

E' a boneca-modêlo da vitrina
da casa *Mme. Fernandes*.

IA—NOVA

Jornal da Lavoura

Telephone 663. End. Teleg. CANNA. Redacção e
administração, rua 15 de Novembro n. 452 1º andar.
Uma vez por semana. Trata de interesses da lavoura,
da industria e criação.



Interbic

Bic

Ilusão

Meias para homens, com costuras, fabricadas com pura seda de Lyon.

EM TODAS AS CORES
Exijam a marca impressa

Bic

Manon

Ilusão

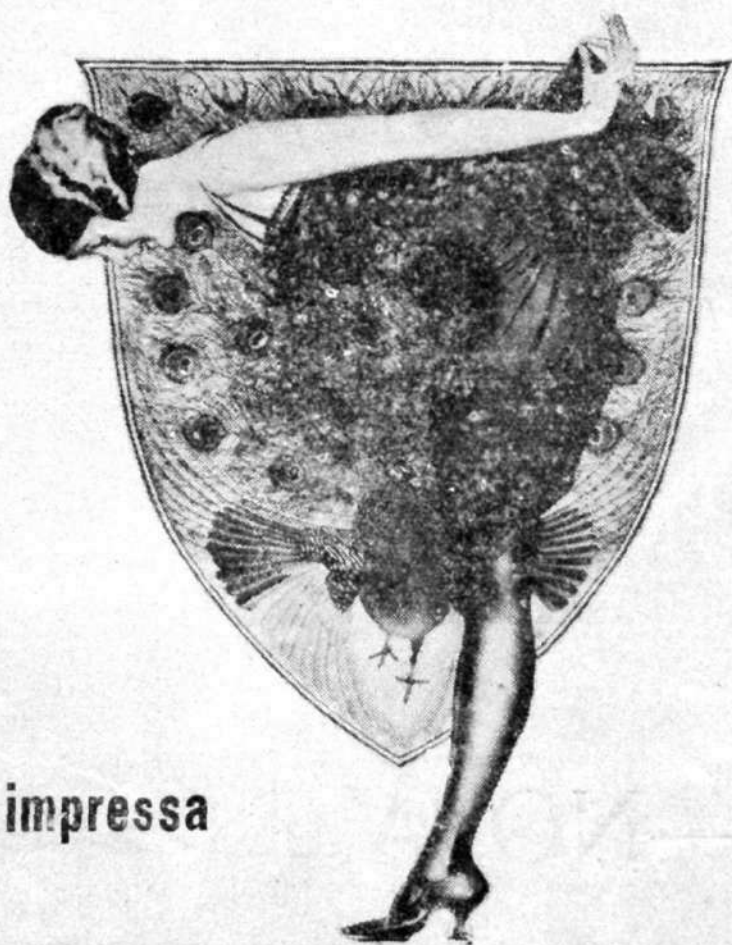
- 45 -

Meias para senhoras, com costura, e bague a jour, fabricadas com pura seda de Lyon.

Em todas as cores

Recomendam-se pela sua durabilidade e incomparavel elegancia.

Exijam a marca impressa



BA-TA-CLAN

LANTERNA DE DIOGENES

O publico elegante do Recife, tem ouvido, já, mais de uma vez, no *Moderno*, o excellente fox-trot "Lanterna de Diogenes", que o talento de Nelson Ferreira vem de idear;

é a sua mais recente produção, e, quicá, uma das mais inspiradas e fortes;

o autor de "Mlle. Footing", de "Mlle. Cinema", sempre original nos seus motivos, alegre na sua arte, quiz, compondo a "Lanterna de Diogenes", vê-se encontrava algo que lhe falta ou que lhe tenha fugido;

e, eu sei!... uma lanterna de imaginação, de rythmos e de sons, em que poderá resultar!...

o certo é que Nelson Ferreira reafirma o seu talento, um dos raros que o Recife possui na arte musical;

já o "fox-trot" seguiu para São Paulo, afim de ser impresso, e em breve teremos o ensejo de dançalo nos salões chics desta cidade;

"Lanterna" que ha de descobrir muita coisa!...

BOA VIAGEM

Agosto, setembro... e inicia-se a estação balnearia;

o que vai ser Boa Viagem este anno, não é facil de prever;

bondes diários, omnibus, e a avenida ampla, linda, seductora... uma avenida que é uma mulher dettada á beira mar;

e os banhos, e o casino, remodelado e augmentado, e as danças, e as festas, e tudo!...

Boa Viagem fremindo de graça, um pedaço do Recife inconstante, leve, a agitar-se no esplendor de uma alegria diabolica!

este anno é que o Recife vai conhecer Boa Viagem: desconhecida: era a praia chic, dos que possuíam automovel... e automovel era muito caro, nesse tempo;

agora, que o Ford está desprezado por ser barato e commum, que qual, quer ousado pode possuir um carro sem risco de passar por novo rico, que ha calcamento bom, macadam, etc, modificam-se as circumstancias, e a praia dos eleitos democratiza-se, podendo a ella concorrer, não apenas os desocupados, como dan-

tes, mas, tambem, o homem do trabalho diario, cuja presenca o Recife exige a cada momento;

e vamos a reparar nos trefegos coraçõezinhos que ali hão de preparar o ninho onde as illusões se vão emilamar como petala de rosa sobre as ondas;

e elles, ó!, cuidado com elles, o de oculos, o de bengala, o advogado, o poeta, o medico, o novo rico, e, até, o futurista!

Boa Viagem este anno será o Recife em festas!

ELLE E ELLA

Elle — Sabe?

Ella — Não.

Elle — Mas não sabe?!

Ella — Sério que não.

Elle — Pois eu lhe digo.

Ella — !

Elle — ...

Ella — ?

Elle — Fiz uma promessa ao santo de minha devoção para não dansar.

Ella — P'ra não dansar? Admira! Que se faça uma promessa para dansar, bem! Mas, para não dansar!...

— Pouco tempo depois, rodoplava ao som de um fox-trot: havia, sem duvida, obtido o que pedira ao fazer a promessa: o pagamento desta ficava para depois:

As mulheres são assim mesmo: illudem até aos santos.

A RUA...

Você quer saber em que rua moro, hein!;

não, não lhe digo, nem o nome da rua, nem o numero da casa;

apenas posso adeantar-lhe que é de muito silencio, não passa bonde por ella, e automoveis, raros; mas, a dois minutos, estamos na linha Magda-Torre;

que é uma rua em que residem lindas creaturas, das mais interessantes que o Recife possui, das ouves posso citar-lhe mille. B. L. (toda a cidade admira esta rainha de graça e da espiritualidade); mille. C. C. (mora no cantinho da rua, isto é, numa das extremidades, que aqui não sei onde é comeco nem onde é fim — a mille. C. C. a quem você applaudiu, certa noite, num Theatro, com um enthusiasmo tão grande, que eu quasi julgava fosse igual ao meu); mille.

L. L. B. (gentil, bondosa, de quem se diz que está amando um rapaz, a passeio, actualmente, no Rio)... e ainda mais...;

não! você quer saber, não é? Olhe! Não se zangue: eu vou dedicar, á silenciosa rua em que moro, não pedaços de cronica mas uma cronica, de sympathia e de enthusiasmo, em que farei dançar um bailado todo o roseiral das senhorinhas que a ornam, que fazem a sua grandeza, e, no seu silencio, constroem castellos de sonhos, os mesmos que, a estas horas, quasi madrugada, você deve estar a architectar, pensando naquelle rapaz que, hoje, você viu no *Moderno* e conversou com você na *Crystal*!...

GRUPO DOS FRIVOLOS

Não tem sede fixa: ora no *Moderno*, ora na *Crystal*, todos os sabados, no *Jockey*.

E' o grupo dos frivolos. Nada conversam que não seja referente á moda do sanato, do chano, da gravata. De moda, especialmente feminina, nada entendem e pensam que andar uma mulher bem vestida, é, apenas, andar com vestidos caros.

As conversas, lamentavelmente frivolas! Decoram algumas frases para dizer ás melindrosas. Assumptos de arte, da literatura, de musica!... nem é bom fala! O grupo dos frivolos ali está: olhai-os, homens da intelligencia: vede que ridiculos; bem vestidosinhos sorridentes, felizes! Indifferentes! Indifferentes, sim, porque não possuem um pensamento no cerebro, nem um sentimento no coração; e a indifferença pela vida é a maior expressão de ignorancia da vida. Sacudi-lhes os bolsos: possuem dinheiro (talvez!); abri-lhes o cerebro: vazio! E' o grupo dos frivolos!

E' a mocidade que não estuda; e pensa que viver é, apenas, almoçar bem, dansar, dormir, passeiar de automovel! Mocidade que não pensa, não age, não vibra, não se enthusiasma; um mesmo sorriso para tudo, como si não variasse a alegria interior.

E' por isso que o Brasil tudo imita; porque os frivolos nada podendo criar, se vêm forçados a imitar, para viver.

Até quando, ó Satanaz, existirão frivolos no Brasil?

L U I S D E M A R I A L V A

PYOTIL

AGUA DENTIFRÍCIA E PASTA, DE SABOR AGRADÁVEL
CURA A PIORRHEA E QUALQUER AFECCÃO DA BOCCA.

A. Nchemias S. Guerra.

Eis uma historia deveras singular,
Que agora recordo, tristemente a chorar...
Com immensa e indescriptivel dôr no coração...
Com minh'alma compungida, quasi louca de afflicção!...

Ai!...
Aqueila pallida rosa que eu vi ser enterrada,
A pobre virgem estava fina, branca, tão mirrada.
Que não houve quem pudesse fital-a sem chorar...
Em convulsões...
Em orações...

Eis uma historia deveras singular,
Passava sob a luz nevoenta do luar...
Um luar muito frio, em pleno inverno...
Quando a vida sem amor é um inferno!...

Era a rosa mais meiga, mais risonha e perfumosa...
No jardim era a Delicada! a Linda!
A Voluptuosa!...
Dentre as mais bellas, era a Princeza-Gentil,
Amantissima, casta, sublime, subtil,
Formosa...
Carinhosa...
Dengosa...

E ao amanhecer era, no jardim, a rosa mais beijada...
Mais olhada...
E as brisas fugidias, dos jardins encantados,
Cantavam-lhe ao ouvido,
Brandamente...
Levemente...
Ternamente...
E, ás vezes, com ciumes estranhos, infernaes,
As mais lindas canções sentimentaes...

Era a virgem mais prendada, mais querida,
Mais vaidosa...
Por isso, ás vezes, tornava-se lindamente orgulhosa...
Quando mirando-se na candidez de su'alma grandiosa...

E no seu throno verde — uma roseira frondosa...
Pousavam todos os dias para beijal-a,
Alegres, furtivos, pequenitos, vaidosos,
Enamorados, ligeiros, innocentes, carinhosos,
Os mais formosos colibris...

E ella, volátil, feita de sonho, leve...
Foi murchando...
Mirrando...
Morrendo... coitada!
De beijada!...
De amada e enganada...
Por culpa de su'alma crente, enamorada...
Pela acção mortifera dos beijos envenenados,
Que lhe traziam os seus mil apaixonados!...

O Ent Ro

Um dia... fui vela,
Fui beijal-a...
Queria sentir seu hálito
Aspiral-a...

E dizer-lhe o meu affeito
Porque se é verdade e
As vezes consola, confesso
Eu queria conhecer, como
O doce mal de querer

Mas ai!...
Pobre virgem branca...
Encontrei-a estiolada...
Espetalada...
Anniquilada...
Morta!...
E todo o rosal, numa
Soffria...
Chorava...
Todas as brisas, numa
Todos os colibris, numa
E no céu havia pranto
Porque chovia...
Tudo era angustia...
Agonia!...

JAYM

Junho — 1925

rrro da a...

O seu sarcófago foi um lyrio negro...
No qual se foi, gelado, consumido,
O cauaver vivia rosa...
Para nunca mais voltar...
Deixando tudo de luto, a rezar...
A rezar...
E após a sua morte ficou tudo a se finir!...

O cortejo ao Campo-Santo foi immenso...
Deixando pelo ar um cheiro de alma tão intenso,
Que o ambiente era todo um CE'U suspenso
Entre a Saudade, a Lagrima, e a Dôr...
Os lyrios iam ás alças do esquife;
A's vezes consola, conforta e faz bem...

Carregavam-n'a contrictos...
Asilictos...
Medrosos...
Saudosos...
E atraz vinha uma multidão de flôres olorosas,
Magnollas, papoulas, saudades, lividas, lacrimosas,
Malmequeres, jasmims, violetas timidas, tuberosas,
Sensitivas...
Madresilvas...
Um mundo de almas doloridas...
Consumidas...
Diante do esquife daquela virgem que tão depressa morrera...
E á passagem do cortejo, por entre canticos funereos,
Tudo gemeu...
Estremeceu...
Soffreu...
Lamentando entre orações aquella que tão cedo, feneceu!...
Foi como um sonho que ella nasceu...
E como um sonho ella morreu...

Enterraram-n'a quando veio a noite;
Lembro-me tão bem como se fôra agora...
E até parece que tudo ainda chora...
E que a nostalgia em tudo ainda mora!...

O seu tumulo ficou sob uma trepadeira garbosa...
Junto, uma cascata dolente, maviosa,
No seu eterno e manso marulhar,
Ficou a rezar e soluçar...
Pela alma branca, candida, vestalica da rosa.
Por isso, ainda hoje, todas as trepadeiras vivem floridas...
Por isso, ainda hoje, todas as cascatasoram doloridas...

Foi feito assim o enterro da rosa...
Sob a luz fria e nevoenta do luar...
Um luar de meia-noite, em pleno inverno...
Quando a vida sem amôr é um INFERNO!...

Rosa — Harmonia...
Rosa — Alegria...
Rosa — Symphonia...
Rosa — Rythmo perfumado da vida!...
RYTHMO PERFUMADO DA VIDA!...

GRIZ

De um livro em preparo)

NOIVADO

Uma egrejinha branca, branca como a neve...
 No altar, Nossa Senhora a sorrir com doçura;
 Velas em derredor; o incenso sóbe leve,
 E vae beijar das rosas a innocente alvura...

As lágrimas que são flores de laranjeira.

De joelhos ante a Santa, os dois noivos rezando:
 —Elle a volver o olhar á doce companheira;
 —Ella fitando a imagem, e chorando, e chorando

O verso mais sublime, o verso não descreve
 Um noivado de encanto e de simplicidade
 Numa egrejinha branca, branca como a neve,
 E de Nossa Sênhora da Felicidade!

D I D I E R F I L H O

Auspicia-se de grande successo a edição de anniversario d'A *Pilheria* á circular no dia 29 de agosto proximo vindouro.

Contando com o valioso apoio dos nossos intellectuaes mais festejados e com o prestigio que o commercio do Recife nos tem sempre dispensado projectamos offerecer ao nosso publico um numero que assinalará uma victoria para o periodismo indigena.

Com uma linda capa em tres côres *A Pilheria* publicará tambem um farto serviço de clicherie de acontecimentos palpitantes do momento.

Desde já contamos com collaborações ineditas de Olegario Mariano, Ildefonso Falcão, mles. Heloisa Chagas e Angelina Ladeveze, Austro Costa, José Eustaquio, Lucillo Varejão, Joaquim Inojosa, Waldemar de Oliveira, Samuel Campello, Celio Meira, Arnaldo Lopes, Didier Filho, Araujo Filho, Julio de Mello Filho, Nehemias Gueiros e outros nomes acatados no nosso meio de letras.



ENIGMA DE PALAVRAS CRUSADAS

PAGAMENTO DO 1.º PREMIO

Foi pago pela thesouraria d'A *Pilheria* a importancia de 15\$000, á senhorita Dulce Brandão, residente á rua dr. José Mariano n.º 216, a quem coube o premio de decifração do nosso enigma n.º 1 publicado no nosso numero 198.

A VIDA AMOROSA DA CIDADE

Loucura de querêr-te ainda sem sonhos de felicidade...
 Mas que me importa? Sei que és [linda,
 e não quer mais a mocidade...

Sei que assim és e assim serás ó meu amôr, amôr, querido...
 Somos os dois tão deseguaes, que o proprio amôr vive iludido...

Mais do que eu, ah! ninguem te [quer,
 nem, no passado, ninguem quer...
 E's, das mulheres, a mulher, para tornar um homem feliz...

Isso Deus disse ao crear, um dia, os flagellos que nos consomem...
 Porem não disse quem seria, dentre outros homens, o tal homem...

Por isso, em te querêr, eu ponho, um tanto assim de covardia...
 Não é bonito o proprio sonho, assim jogar-se á loteria...

Pois é notorio que esse mundo, tem homens e homens aos milhões...
 Ora, eu tenho um azar profundo, quando me meito em taes questões...

Ficam as cousas nesse pé...
 Estando o mundo assim povoado, é difficilissimo, não é?
 que eu seja, justc, o premiado...

Mas a mentiras não dês curso...
 Habilitel-me, desta vez...
 Estou mettido no concurso e meu bilhete é oitenta e trez...

WALDE DE OLIVA

Theatros e Cinemas

Vae constituir de certo, a nota de arte da noite de hoje em Recife a estréa no elegante theatro da rua do Hospício dos "Coros Ukranianos" afamados numeros de musicas e canto que vêem dar apenas tres unicos espectaculos em nossa capital.

Do grande successo que alcançará a serie de tres recitas que os "Coros Ukranianos" realizará no Recife dil-o a assignatura aberta e coberta dentro de dois dias pelo que a nossa alta sociedade tem de mais representativo.

O espectaculo terá inicio ás 8 1/2 horas da noite.

MODERNO

O elegante cine-theatro da praça Joaquim Nabuco, tem hoje no cartaz a deliciosa super-produção da Fox-Film "A Rainha da Aldeia", magnifico trabalho da encantadora Bessie Love.

O programma de hoje está de molde a priastar ao elegante casino grandes enchentes a todas as sessões, quer da matiné, quer da soirée.

JURANDO VINGAR

A nova produção da "Aurora-Film" arrastou para o cinema que a exhibiu, repetidas enchentes durante alguns dias.

Muito louvavel o gesto do povo recifense que soube levar com sua presença ao Cine-Royal, o estímulo de que são creadores, indubitavelmente, os destemidos rapazes da "Aurora-Film".

MOSAICOS?
 J. B. CRUZ & Cia.
 RUA BELLA, 112 E .118
 Telephone 172

Desejando v. exc. obter finos doces, bonbons dos melhores, vinhos e conservas dos mais reputados fabricantes procure a

CONFEITARIA BLJOU

Rua Barão da Victoria.

Enigma das palavras cruzadas

Cada vez mais animador é o resultado dos enigmas que vimos publicando semanalmente. Este divertimento da moda, como é conhecido, é de facto uma "mania universal". Todos os países do mundo, civilizado, já o introduziram no meio dos seus divertimentos mais instructivos e interessantes. E o Recife, por intermedio da "A Pilheria", vai se interessando vivamente pelo mesmo.

O enorme numero de soluções que recebemos para o enigma numero 2, é bem o testemunho e affirmação do que dissemos acima.

Excluidas as innumerables soluções erradas e incompletas, recebemos das pessoas cujos nomes damos abaixo, 25 soluções certas:

A. C. Snillio, Antonio P. de Souza, Maria Assumpção Carneiro, Israel F. Gueiros, Dulce Vaz, Eduardo Pereira, Maria Albuquerque Santos, Graciliano Sampaio, Leny Galhardo, Alfredo Motta, João Antonio de Souza, D. Ferreira, Alberto Nascimento, Hermogenes Tolentino Junior, José Maria Pereira, Edith Torres, Geny Ferreira, Alvaro Gueiros, Joaquim Rego Assis, Evangelina Maia Cavalcanti, Abilio Perretti, Francisco Uchôa, Jayme dos Passos Maia, Gemima de Farias e José Rodrigues.

Procedido o sorteio, foi premiada o sr.

JOÃO ANTONIO DE SOUZA, residente em Afogados.

A sua disposição encontra-se nesta redacção o premio respectivo.

Publicamos hoje o enigma n.º 4, habilmente trabalhado pelo sr. Marcellino Netto, e dedicado a "Pilheria", para cujo sorteio o sr. Antonio Moura Filho, da "Casa Moura", ofereceu, por intermedio desta revista, dois volumes luxuosos das obras de Camillo Castello Branco. Esperamos que os nossos prezados concorrentes darão a este enigma o mesmo acolhimento dispensado aos anteriores.

Achamos de bom aviso prevenir aos solucionistas deste enigma que a numeração obedecerá a ordem das horizontaes primeiro (de 1 a 60) e das verticaes depois (até 108), não existindo, portanto, a difficuldade que notarão á primeira vista.

No proximo numero publicaremos a solução do n.º 3, dando os nomes de todos os solucionistas, inclusive o do sorteado.

REGULAMENTO

1.º — Recebemos soluções para cada enigma até o sabbado seguinte á sua publicação, quando suspen-

deremos o recebimento, ás 17 horas.

2.º — "A Pilheria" sorteará, entre os solucionistas exactos de cada enigma confeccionado e publicado pela redacção, o premio de uma assignatura semestral ou de importância correspondente em dinheiro (15\$000).

3.º — O vale para o concurso será o proprio enigma publicado, no qual devem ser as soluções enviadas, em letra legivel, de imprensa, a tinta ou a lapis. As soluções devem vir assignadas pelos decifreadores, com o endereço para a identificação respectiva.

4.º — Toda e qualquer correspondência desta secção — soluções ou cartas — deverá trazer bem claro, no envelope, a designação "Secção de enigmas", trazendo o endereço da redacção por extenso.

5.º — Aceitaremos enigmas para publicação, estando dentro aos moldes, devendo os mesmos virem feitos a tinta Nankin (bem preta) ou "bem vermelha", que se preste para a zineographia. Os colaboradores devem mandar, acompanhando o enigma a publicar, um outro desenho nas mesmas condições, com a solução, e as chaves respectivas.

6.º — Os premios para os enigmas de collaboração devem ser offerecidos pelos colaboradores, que farão a entrega anticipada do mesmo, na redacção, com a offerenda respectiva, para o sorteio.

7.º — Não entrarão em sorteio enigmas incompletos ou errados.

CORRESPONDENCIA

Synesia N. Machado — Apesar da nossa boa vontade não pudemos pôr em sorteio a sua solução ao enigma n.º 2. Vieram erradas as seguintes palavras: *Poser, Atapando, Nem, Eater, Dario, Acres*, e incompletas: *Aos e Et*. Continue a concorrer, procurando decifrar com mais paciencia. Estamos ás suas ordens para quaesquer esclarecimentos.

Evangelina Maia Cavalcanti — Podemos em sorteio a sua solução, apesar de ter vindo com as chaves *levantar, levantamentos e nome proprio indigena diferentes*; não prejudicou a exactidão da decifração; deu na mesma coisa: *alor, alimentos e avopoa*. Confira com a solução que publicamos e verá a differença.

Hermogenes Tolentino Junior — Leia o recado dirigido a Evangelina Maia Cavalcanti.

Enrico de Castro Chagas Filho — Idem.

Alberto Nascimento, Antonio P. de Souza, Maria Assumpção Carneiro e Graciliano Sampaio — Idem.

A. C. Snillio — Envie á redacção o premio destinado ao seu enigma, que vamos publicar no proximo numero. Leia o Regulamento novo, e continue a nos prestigiar com a sua collaboração para enigmas e soluções.

Dulce Vaz — Procure enviar as soluções com letra de imprensa. Poupanos muito trabalho na conferencia. A sua decifração estava splendidamente certa. Continue.

LIDO HORIZONTALMENTE:

- 1 — Reza.
- 2 — Novo Mundo.
- 3 — Via Publica.

Chemische Werke Grenzach A. G. (Baden)

PROTIN

pela albumina vegetal
stallisavel

de choque anaphiletico

em geral.

rrhagias chronicas.

exclusivos para o Brasil

z & Peixoto

Antonio Montenegro

Rua Larga do Rosario 256 - 1.º andar

- 34 — Nome de mulher.
- 35 — Nota musical.
- 36 — O mais brilhante.
- 37 — Rã verde.

MEIAS

Bic. Manon e Ilusão

das mais lindas e variadas côres e meias
para creanças, com **baguet**
tem em exposição a

Casa Muniz

Rua da Imperatriz 246 — Phone 679

CAMA PAULISTA

Isaac Tabacow

Grande Fabrica de Camas de Ferro e Estrados de Arame

Camas todas de ferro, esmaltadas de branco e de qualquer cor Colchões hygienicos de crina, vegetal e capim Almofadas e travesseiros de todas as qualidades.

Acceta-se encomendas de qualquer quantidade de camas, colchões e de estrados em ferro e em madeira Acceta-se propostas para fornecimento a hospitaes

civis e militares, hoteis e as demais repartições offerecendo condições vantajosas.

Antes de concluir qualquer negocio queiram consultar os nossos preços

CASA MATRIZ:

Rua José Paulino n. 51
SÃO PAULO

FILIAL:

Rua da Imperatriz n. 131.
RECIFE-PERNAMBUCO

- | | | |
|--|---|---|
| 38 — Pé de Burro. | aos creoulos e ás pessoas de | entre particulares. |
| 39 — Ruído. | côr. | 45 — Serve para tingir de azul. |
| 40 — Nome de mulher. | 60 — Tempeiro do ovo. | 47 — Preposição. |
| 41 — Sobrenome de um poeta brasileiro. | LIDO VERTICALMENTE: | 48 — Rio hollandez. |
| 42 — Do verbo amar. | 4 — Titulo dos Imperadores da | 49 — Nota musical. |
| 43 — Observei. | Russia. | 55 — Siga. |
| 44 — Ato de novo. | 7 — Fortuna, ventura. | 56 — Areia fina. |
| 45 — Prefixo latino. | 9 — Apparencia, figura. | 61 — Uma parte do navio. |
| 46 — Duas vezes. | 10 — Poeira. | 62 — Voz de cabrito. |
| 47 — Usado no jogo. | 11 — Nota musical. | 63 — Preposição. |
| 48 — Aro de chave. | 17 — Batrachios. | 64 — Seguir. |
| 49 — Ruim. | 19 — Iniciaes do nome de uma Repartição do Municipio do Recife. | 65 — Aqui. |
| 50 — Não (prefixo). | 20 — Adverbio de logar. | 66 — Só, unido. |
| 51 — Argolas. | 21 — Pedra de moinho. | 67 — O multiplicador do quadrado que dá o cubo. |
| 52 — Nome de mulher. | 28 — Templo japonex. | 68 — Nome de mulher. |
| 53 — Não permanecer. | 36 — Igreja. | 69 — Quadrupé do Paraguay. |
| 54 — Um tempo do verbo ser. | 38 — Pé de casco. | 70 — Leito. |
| 55 — Observa. | 39 — Sobrenome de homem. | 71 — Abreviatura de Senhor. |
| 56 — Instrumento de pedreiro. | 43 — Especie de ordem ou letra para transferencia de fundos | 72 — Adverbio de logar. |
| 57 — Variação pronominal enclitica. | | 73 — Preposição e artigo. |
| 58 — Nota musical. | | 74 — Nome de mulher. |
| 59 — Nome que em Portugal se dá | | 75 — Aro de chave. |

Amorim, Fernandes & C.ª

—:: **Commissões e Consignações** ::—

Armazens de Estivas em grosso

Xarque, Cereaes e Farinha de Trigo

Vendedores exclusivos da manteiga **Salinger**,

Aguardente **Mulata** e Gazoza **Mimi**.

Endereço Telegraphico **ESTIVA**

Telephone, 1920 * * Caixa Correio, 129

Rua Vigario Tenorio, 185

Rua do Amorim, 140-141

Pernambuco

- 76 — Adverbo de quantidade.
- 77 — Dois quartos de urso.
- 78 — Preposição.
- 79 — Pedra de laminas finas, brilhantes.
- 80 — Laço.
- 81 — Artigo no plural.
- 82 — Adverbo de lugar.
- 83 — Cantiga.
- 84 — Campo de fructas.
- 85 — Fóra do tempo devido.
- 86 — O nome de mulher mais comum.
- 87 — Corrente.
- 88 — Deus da alegria.
- 89 — Rio da Italia.
- 90 — Adverbo de lugar.
- 91 — Preposição.
- 92 — Família.
- 93 — Espaço de terreno.
- 94 — Espaço de tempo.
- 95 — Nome de um porco.
- 96 — Ruim.
- 97 — Segula.
- 98 — Espécie de cegonha pequena.
- 99 — Divisão dos mezes dos antigos romanos.
- 100 — Nós temos (parte do corpo).
- 101 — Prefixo grego.
- 102 — Não (prefixo).
- 103 — Antigo no plural.
- 104 — Adverbo de lugar.
- 105 — Nota musical.
- 106 — Dois terços de Ser.
- 107 — Prefixo latino.
- 108 — Entrega.

Solução do enigma n.º 2, publicado em nosso n.º 199, julho 1925.
Foi premiado o sr. João Antonio de Souza — Afogados.



Fortalecer as gengivas Defender os dentes contra a carie Modificar o meio microbiano

Eis as trez indispensaveis condições que deve preencher um bom dentifício scientificamente preparado.

Apezar dos pomposos reclames de que se fazem acompanhar raras procuram na sua confecção attender aquelles racionais requisitos de hygiene dentaria.

A precoce decadencia dos dentes não é tanto uma fatalidade organica quanto o resultado do desprezo de bem estabelecidos preceitos hygienicos. No entanto aos dentes cabe o mais saliente papel na esthetica da physionomia alem do primordial função no conjunto dos processos da nutricao.

O Creme Dental EVALDA (Vesta) inspira-se em rigorosas noções da sciencia afim de corresponder do modo mais agradavel ás exigencias da conservação dos dentes e das gengivas assim como da pureza microbiana da bocca.

E' pois um producto concebido scientificamente e preparado com metuculoso cuidado.

Não attenta contra a estrutura histo-quimica dos dentes o que constitue o grande perigo da maioria das pastas e pós alheios aos preceitos scientificos.

Confiae ao Creme Dental EVALDA (Vesta) a defesa dos vossos dentes — factores primordiales de boa saúde e principal elemento da composição da physionomia.

A VENDA NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

Perfumaria "VESTA"

Medeiros, Lins & C. Recife — Brasil

Tintas para tingir em casa — SUMIOR

Tinge todos os tecidos o em todas as cores.
E' a ultima palavra em tintas para tingir.

Exijam sempre a marca "Sumior" — Vende-se em toda parte

Unicos Agentes: **MARTINS PIRES & C.ª**

Rua do Livramento n. 110-1.º andar

EM BUSCA DA Camisaria Especial

onde tem a certeza de encontrar bolças para viagens, camizas, pyjames, roupas brancas, etc., etc., pelos menores preços.



Rua Duque de Caxias, 235 — Phone 526

CORRIMENTOS DE QUALQUER NATUREZA?

Blenorrhagia chronica ou aguda?
INJEÇÃO MARINHO

Algumas aplicações, allivio im-
mediato. Não soffre mais!

DEPOSITO: RUA 7 DE SETEM-
BRO 186

UZINAS CHIMICAS MARI-
NHO S. A.

A' venda em todas as drogarias e
pharmacias



O qui
nós vê
na
capitá

Cumpade, tô cum tristesa,
Nam li póço escrevinhá,
Cum sordade du sertão,
Bem pudia lá vortá,
Tá si matando aqui munto,
Di faca, bala i punhá.

Si mata prú quê si qué,
Todo o dia qui Deus dá,
U sangue corre, cumpade,
Nas rua da capitá,
Cando si é preso, si sorta,
Si sortando vai matá.

Diz os pade nas igreja,
Qui é prú mundo si acabá,
Qui os home já tão ereje,
Nam sabe nem respeitá,
Nem missa, nem si cunfeça,
I nem si póde ajueiá.

Cumpade, magino mesmo,
Quiço póde acontecê,
Vancê veja a perdição,
I nam magina vancê,
naNa Bibra diço si isprica,
Cum palavras de iscrevê.

São Mateu, iscrivinhandu,
Riscordando o pai Nué,
Diche qui o mundo acabôsse,
Afogando home i muié,
Qui di novo si acabava,
Diche Luca i Samué.

Acradifo, seu cumpade,
Da Santa Bibra, eça istóra,
Nunca vi si matá tanto,
Cuma tá matando agóra,
Nam si iscôe já us cristão,
I di dia, im quarqué óra.

Sam Paulo diche tombem,
Qui o mundo si acabá, ôvéra,
Di fogo, di cunfuzão,
Nam tinha certesa da éra,
Qui os home matava us ôtro,
Direitinho qui só féra.

Magino mesmo, cumpade,
E' verdade, tome tento,
Qui u home prá liquidá ôtro,
Das arma faz cada invento,
Bôa coisa nam faz ele,
Dentro du seu pençamento.

Vai matando todo o mundo,
Di bala, murro, bufete,
Home, muié, i mimino,
Di ispingarda i canivéte,
Nem alêjado si iscapa,
Mataro intê Simônete.

Cando sube da notiça,
Cando li pulo jorná,
Diche lozo a Candoquinha,
U mundo vai si acabá,
A fia já mata a mãe,
Prú móde querê dansá.

Já si mata us alejado,
I sem mesmo ele ofendê,
Canto meno lá si ispera;
Morre a gente cem querê,
Si di nós, Deus nam sarvá,
Di bala tem di morré.

Si fala di cangacero,
Qui mata lá nu sertão,
Dize qui elles são marvado,
Qui nam tem bom coração,
Mas aqui neça cidade,
A pió qui Lampião.

Lampião, ca marvadeza,
U cabra é munto marvado,
Mas nunca atirô num home,
Qui ele tivessê alêjado,
Eu conheço o meu sertão,
I us home qui sam criado.

Cumpade, di Simonéte,
Tinha mesmo sempatia,
Nam martratava ninguem,
I ninguem nam ofendia,
Cum todo mundo brincava,
Cum todos si divértia.

Simonéte foi si embora,
Lêta bem eça cartinha,
Mostre logo ao Delegado,
Ao Vigaro i sá Rosinha,
Sordades dus seus cumpadê,
POLICAIPO I CANDOQUINHA.

Companhia Nacional de Seguros YPIRANGA

Séde—Rio de Janeiro —::— Seguros terrestres, Marítimos e de Accidentes no trabalho
Capital 2.000:000\$000 | Endereço Telegrahhico | Codigos: Ribeiro, Mascotte,
Deposito no Thesouro 300:000\$000 | "Accidentes" | Lieber's, Lugagne
Telephone 1767 —::— Caixa Postal n. 359

Succursal em Recife: — Av. Marquez de Olinda, 273-1. andar



PERNAMBUCO-RIO DE JANEIRO

E

A MODA MASCULINA

Por telegramma urgente foram pedidas mil duzias dos afamados collarinhos

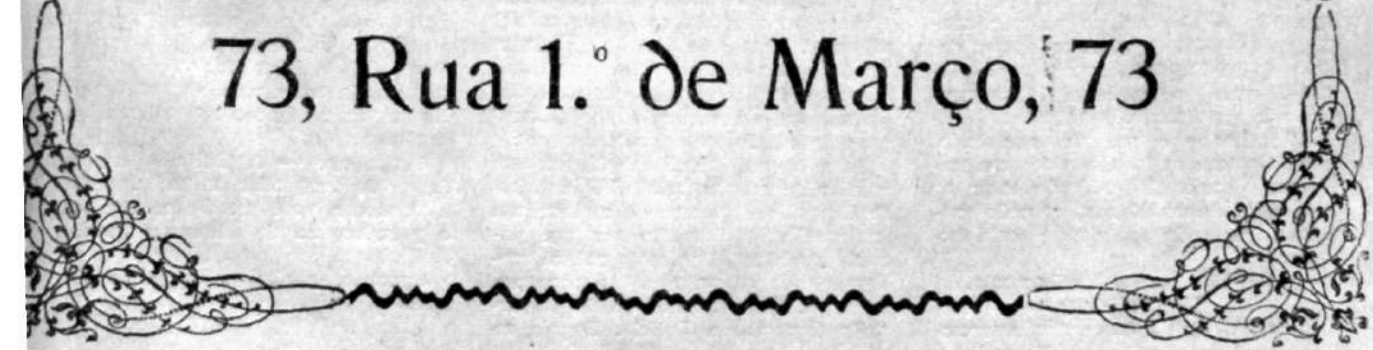
Elegantes Previlegiados

A CASA IRIS

no afañ de uma igualdade de distincção e gosto, não olha sacrificios para satisfazer a sua distincta clientella, que reconhecida vae correspondendo com a sua preferencia á

CASA IRIS

73, Rua 1.º de Março, 73



QUEBRA CACHOLA

Torneio de Natal

CHARADAS NOVISSIMAS

21) O íntimo amigo de Tobias era muito gordo. 3-1.

Bello Jardim.

Fausto Freire Netto.

22) Se Deus quizer a ave será conduzida num barco da Asia. 1-2.

Cabo. *José Aurelio Filho.*

23) Era defeito de Adamastor, intervir num encontro de dois cavaleiros. 2-1.

Duque K. de Ado.

24) Com a tira de soia que furtei do sertanejo, fiz um par de presilhas para o meu cesto. 2-2.

Rosalva.

25) Matei um sapo com um peso, quando colhia este fructo. 22.

Réco-Réco.

26) Se mata o cachorro, do Izidoro, pode considerar-se um homem apanhado. 3-1.

Raul Falcão.

27) Estudei o peixe na conducção. 1-2.

D. Bio I.

ELECTRICAS

28) A viração fez voar o passaro. 2.

Oueubassel.

29) Com esta medida já vendi muito marisco. 3.

Candoquinha.

ENYGMAS

(Para o Pinga-fogo mostrar seu talento).

30) Não faça a final do engodo. Prima é centro sem final, P'ra obter prima do todo Com cabeça da central, Senão verá seu intento Levado ao sopro do vento.

Leonam Junior.

(Ao Falcão)

31) Tão depressa como a prima, Affirmo ter terminaes, Escreva portanto a lettra No final de coisas taes.

Pinga-fogo.

LOGOGRYPHO

(A' Porcina Soares).

32) Minha boa amiga: se toda mulher (6-1-4-5-1) possuisse o teu genio, (4-1-5-3), não haveria razão (1-6-3-4) para que eu hoje vivesse presa por uma saudade infinda...

Recordando o passado, revivendo aquelles tempos felizes, sinto um immenso desejo (2-3-4-1) de estar ao teu lado. Adeus. O meu coração continua ebrio de amor por este homem.

Lucrecia.

INSCRIPÇÃO

Durante esta semana inscreveram-

se os charadistas *Fausto Freire Netto* (Bello Jardim), *José Aurelio Filho* (Cabo), *Duque K. de Ado*, *Candoquinha* e *Leonam Junior*.

CORRESPONDENCIA

Recebemos dos charadistas acima mencionados, e mais de *Oueubassel*, *Lucrecia*, *Pinga-fogo*, e *Euwaldo Thiago*.

RECADOS

Euwaldo Thiago — Nesta — O assumpto de que trata esta humilde secção, é exclusivamente charadístico.

O bom amigo em lugar de enviar charadas, ou no caso de não "meter o bico" em tal materia, ficar calado, achou de me fazer perguntas que, só poderei responder-as median-

TOSSE? SOFFRE DE BRONCHITE?

Está resfriado?

Tome

PEITORAL MARINHO

O melhor remedio para debellar a tosse. O unico para afugentar a bronchite quer seja aguda quer seja chronica.

DEPOSITO: RUA 7 DE SETEMBRO 186

UZINAS CHIMICAS MARI-NHO S. A.

A' venda em todas as drogarias e farmacias

te a importancia de 5\$000 (cinco mil réis), pois vou bancar a cartomante! Por essa vez vá lá.

Eis a sua primeira pergunta:

—Meu pae é fallecido. Não tenho nomeada na sociedade. Não sou branco. Não tenho habilitações. O que devo fazer para me collocar?

—Facil, meu amigo.

Se você fôsse um rapaz habilitado, eu lhe aconselharia a candidatar-se ao lugar de guarda-livros de uma dessas maiores companhias americanas, porque muito em breve chegaria a ser gerente, ou (quem sabe?) superintendente de divisão, auditor viajante, etc....

Mas, como assim não succede, não penda para o commercio, porque nunca passará de *caixeiro-vassoura*.

Sabe o que é melhor? O que tem resultado satisfactorio? Vá ao chefe de policia (sempre é melhor um intermediario, devendo ser um parente mais proximo, pois saberá melhor contar choradeiras), e peça um lugar de 3.º escripturario da Repartição Central da Policia. Depois se

metta a fazer versos, escrever para revistas.

Isso é moda. Nada mais precisa do que você saber ler e assignar o nome. (Poeta não é syonismo de homem letrado, de altos conhecimentos).

Como collaborador de uma dessas revistas novas (não se trata da *Rua-Nova*) é facil você exercer o lugar de secretario da mesma. E... não seja *trouxa*, banque o sabido p'ra cima do director.

Desthrono-o. Ora, você como dono de uma revista, e empregado publico, está no dever de prestigiar o governo. *Escuihambar* a opposição, porque já sabe, se não conseguir promoção no lugar que occupa, pelo menos imprime sua revista com 99 % de abatimento.

"Ter as vertebraes curvadas,

Não fazer opposição,

São as formas adoptadas

Para galgar posição".

Uma coisa: Tome cuidado porque você fica mal visto, isto é, esse mar de rosas só é durante 4 annos... Depois nem emprego, nem nada...

E vá logo se preparando. Faça um livrinho de versos, para quando estiver aperriado passar aos amigos a 1\$500!

Aqui, para qualquer duvida, ficará ao seu dispor o experiente *Batelão*.

Fausto Freire Netto — (Bello Jardim) — Inscripto. Convide *Valentina de Milão* e *dr. Bazulaque*. Como vae a decantada poetisa *Lise Fleuron*?

Aqui sempre ao seu dispor.

José Aurelio Filho — (Cabo) — Inscripto. Sua correspondencia que veio annexa a de *Oueubassel* (?) foi inutilizada, pois não adoptamos charadas *Syncopadas*. Não leu o regulamento?

Duque K. de Ado. — Bons olhos o vejam... Sempre estaremos de braços abertos para recebê-lo.

Oueubassel. — Recebida sua nova correspondencia. Quanto á reclamação já não tem mais razão de ser, pois desde o numero atrasado que foi attendido. Você conhece o *José Aurelio Filho*? Devia ao menos ter dissimulado esse *contrabando*, isto é não ter mandado as duas correspondencias juntas. Comtudo vá lá essa furada...

Candoquinha. — Muito prazer em recebê-la nesta humilde secção.

Leonam Junior. — Inscripto, seu mascarado. Eu não sou "trouxa", nem vou em "corrida de ganso". Você, *Jolo* e *Pinga-fogo*... Tres pessoas distinctas e uma só verdadeira! No proximo numero responderei sua cartinha.

Pinga-fogo. — A' falta de espaço deixo de responder minuciosamente a você e a você mesmo occulto sob o pseudonymo de *Leonam Junior*, seu pirata!

Aguarde, porém, o proximo numero.

BATELÃO.

A Deusa da Moda

Constitui-se pela escolha
e selecção de seus artigos
o estabelecimento mais
procurado pelas familias

pernambucanas.

Os seus preços desafiam

confronto.



Rua do Livramento, 98 e 102

GAZ-CALOR-HYGIENE



Fiscalise sua cosinha,
use gaz e reduza
sua conta de combustivel
para 60\$000 por mez.

Consumo de Gaz para			
almoço, "five ó clock te" e			
jantar para 3 adultos e 3 crianças		120 metros cubicos	
Abatimento concedido 30 %	36	" "
Consumo liquido	84	" "

84 metros cubicos á \$700 por metro — 58\$800 por mez!

Fogões á venda e para aluguel na **Loja do Gaz,**
Rua da Imperatriz n. 139

Aquecedores de agua á gaz fornecem banhos mornos
para epocha iuvernaosa.

Um confortavel banho morno por \$030

Pensae na commolidade destes aparelhos sempre promptes a fornecer serviço
hygienico e agradaveis e sem perla de tempo **dae a vossa casa estes mo-
dernos confortos,** indispensaveis para a completa felicidade do lar.

Installação, Manutenção e Demonstrações Gratuitas

Ide a **LOJA DO GAZ** e effectuae vosso contracto